



Aprovado .

10.09.2028

Isabel Esteves

Isabel Esteves

Vogal do

Conselho de Administração

Afonso Oliveira

Afonso Oliveira

Presidente do

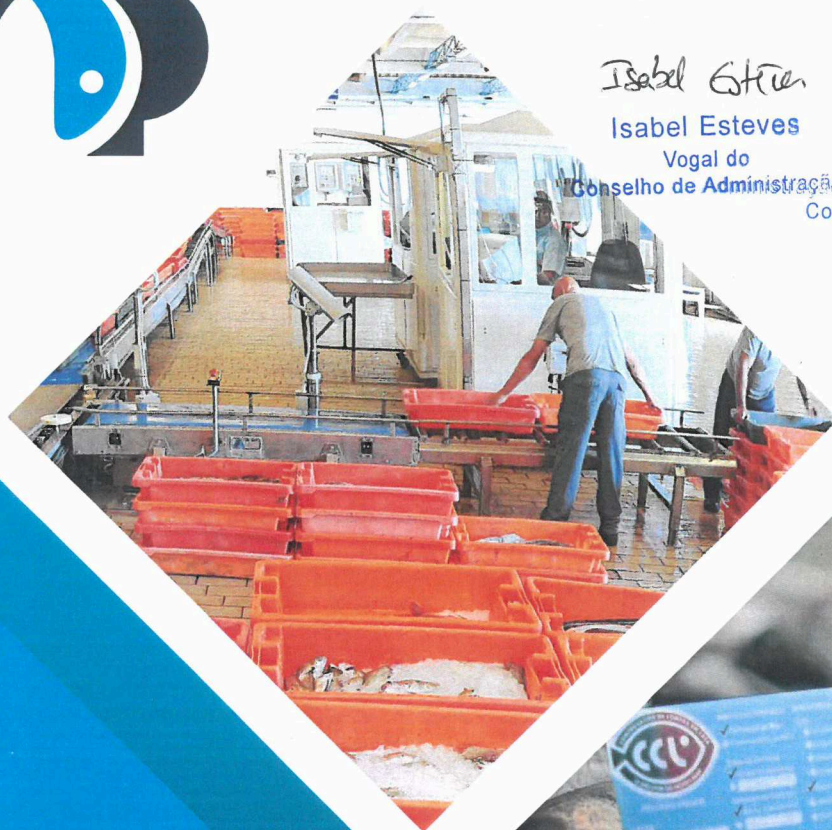
Conselho de Administração

Márcia Passos

Márcia Passos

Vogal do

Conselho de Administração



**INSTRUMENTOS
PREVISIONAIS DE GESTÃO**

2026-2028

PLANO
ATIVIDADES/INVESTIMENTO
E ORÇAMENTO
2026

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	3
I. INTRODUÇÃO	5
1 IDENTIDADE INSTITUCIONAL DA DOCAPESCA	5
II. A ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO	7
1 DECLARAÇÃO ESTRATÉGICA	7
2 VETORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	8
III. PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO	11
1 PLANO DE ATIVIDADES E INICIATIVAS	11
2 INDICADORES & METAS	11
IV. RECURSOS HUMANOS	43
V. INFORMAÇÃO FINANCEIRA	46
ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA 2026	46
VI. CONTRATO PROGRAMA/CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO/CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO	72
VII. PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2026-2028	72
VIII. QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS	76
IX. OUTROS	77
X. ANEXOS	79

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O Plano de Atividades da Docapesca para 2026 estrutura-se em torno de um conjunto de objetivos estratégicos que visam consolidar o papel da empresa como entidade de referência no setor, reforçando a sua missão de gestão eficiente das infraestruturas portuárias e de valorização dos produtos da pesca e da aquicultura.

Em primeiro lugar, a Docapesca pretende afirmar-se como promotora da confiança do consumidor, assegurando elevados padrões de qualidade, transparência e rastreabilidade na primeira venda de pescado, contribuindo para a valorização do setor e para o fortalecimento da imagem de segurança junto dos diferentes agentes da cadeia alimentar.

Em paralelo, será aprofundado o relacionamento de proximidade com as comunidades piscatórias e territórios costeiros, promovendo uma maior integração entre a atividade da empresa e o desenvolvimento económico e social local, através de iniciativas de cooperação, formação e apoio ao tecido empresarial e associativo.

A empresa continuará a investir na transformação dos portos de pesca em portos sustentáveis, com enfoque na eficiência energética, na gestão ambiental e na adaptação às exigências decorrentes das alterações climáticas, alinhando-se com as metas nacionais e europeias de descarbonização.

No plano económico, a Docapesca reforçará a sua atuação na valorização dos produtos alimentares do mar, incentivando a inovação, a certificação e a diferenciação de mercado, contribuindo para uma maior competitividade do setor e para o aumento do rendimento dos produtores.

Por fim, a empresa prosseguirá com determinação a transição digital, acelerando a modernização dos processos internos, a desmaterialização de serviços e a integração de soluções tecnológicas que aumentem a eficiência, a transparência e a qualidade do serviço prestado.

Assim, o Plano de Atividades de 2026 traduz a ambição da Docapesca em afirmar-se como empresa moderna, sustentável e próxima das comunidades, contribuindo ativamente para a competitividade do setor das pescas, para a valorização dos produtos do mar e para o desenvolvimento sustentável de Portugal.

Estamos confiantes de que, juntos, conseguiremos alcançar os objetivos traçados!



Presidente do Conselho de Administração

AFONSO GONÇALVES DA SILVA OLIVEIRA



Vogal

ISABEL MARIA TAVARES RIBEIRO ESTEVES



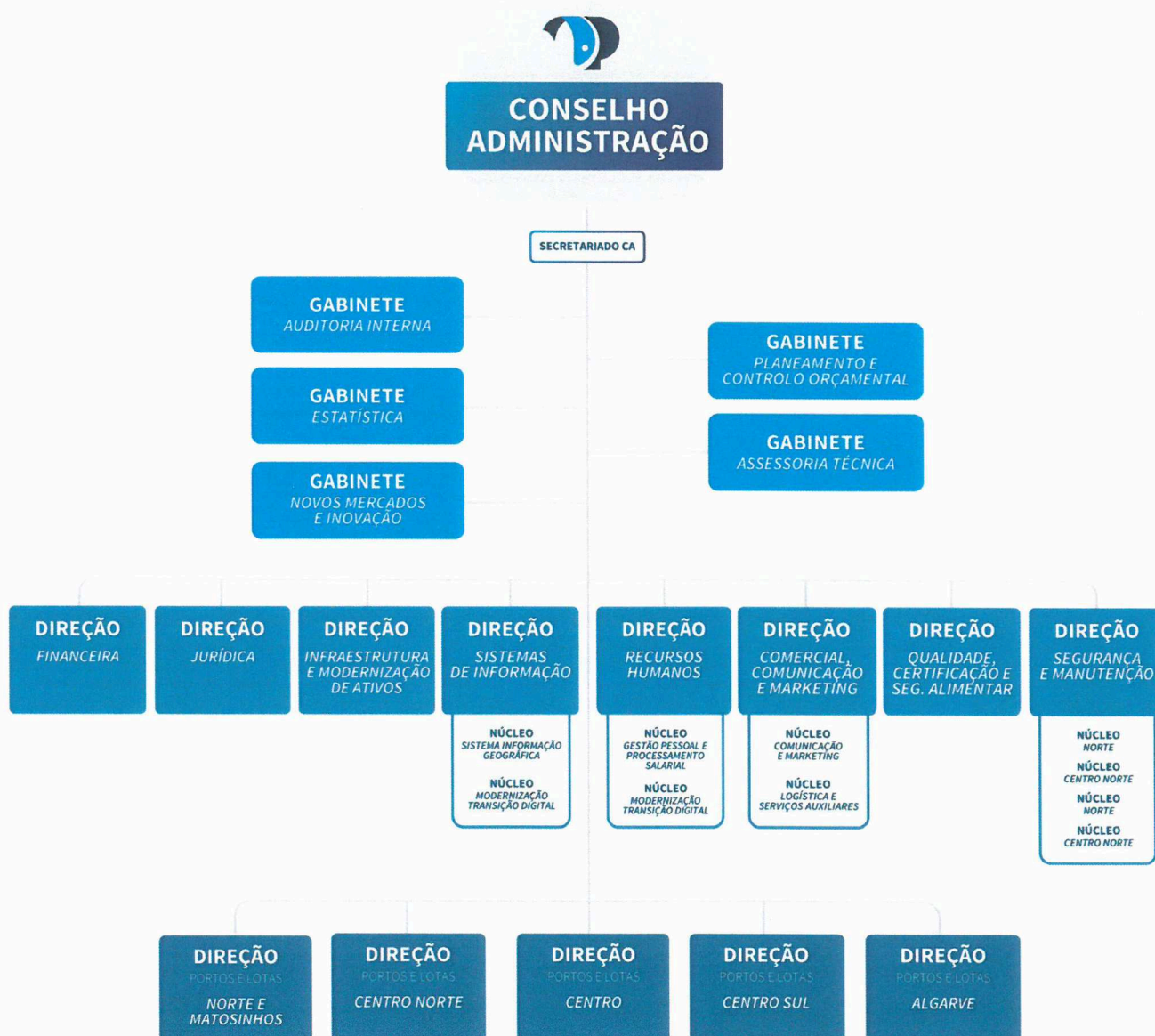
Vogal

MÁRCIA ISABEL DUARTE PASSOS RESENDE

I. INTRODUÇÃO

1 IDENTIDADE INSTITUCIONAL DA DOCAPESCA

A Docapesca - Portos e Lotas, SA é uma sociedade anónima integrada no setor público empresarial que atua sobre tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Agricultura e Mar.





A NOSSA MISSÃO

Cumprimos o serviço público da primeira venda de pescado em lota e atividades conexas, administramos portos de pesca e exercemos funções de autoridade portuária.



VISÃO

DOCAPESCA reconhecida pela atitude inovadora, comprometida com a modernização, sustentabilidade e a criação de valor, atuando de forma resiliente em contextos desafiantes e promotora de impacto positivo.



VALORES

Proximidade – Junto de todos e assegurar relações de confiança e conciliadoras.

Inovação – Cada vez melhor, pelo que estamos abertos à mudança.

Colaboração – De forma articulada com as nossas partes interessadas mais críticas.

Impacto positivo – Potenciar a sustentabilidade do setor, da empresa e do nosso modelo de intervenção.

Transparência – Atuar no mercado de forma rigorosa, clara e eficiente.



II. A ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO

1 DECLARAÇÃO ESTRATÉGICA



***CONSOLIDAR UMA ORGANIZAÇÃO RESILIENTE,
ÁGIL E DIGITAL, PROMOTORA DA MODERNIZAÇÃO
SUSTENTÁVEL DO SETOR ALIMENTAR DO MAR, EM
ESTREITA ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE.***





2 VETORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AS NOSSAS PRIORIDADES & ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

A DOCAPESCA definiu, até 2028, **quatro vetores estratégicos de atuação** que orientam as principais opções desta instituição. Estes vetores traduzem as ambições e prioridades organizacionais, que se materializam em onze objetivos estratégicos.

Para garantir a concretização destes objetivos, foram delineadas **iniciativas estratégicas**, cada uma suportada por um conjunto de atividades essenciais, com a indicação clara da unidade orgânica responsável pela sua execução.

Importa sublinhar que, paralelamente a estas iniciativas, as atividades de suporte à operação corrente da empresa continuam a ser asseguradas pelas respetivas unidades orgânicas, garantindo o normal funcionamento da empresa.

De forma a permitir a avaliação e acompanhamento da estratégica, foram também definidos indicadores-chave de desempenho (KPI), fundamentais para monitorizar a execução, medir resultados e apoiar a tomada de decisão.

VETORES ESTRATÉGICOS & OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A concretização da **Visão** da Docapesca e o cumprimento da sua Missão Pública assentam na execução eficaz de **onze objetivos estratégicos**, estruturados em quatro **vetores estratégicos**.

Os três primeiros vetores refletem a atividade central da Docapesca, diretamente ligada ao serviço público que presta. O quarto vetor, por sua vez, centra-se no fortalecimento interno da organização, promovendo a eficiência, a modernização e a melhoria do desempenho económico e financeiro.

R
Am

VETORES ESTRATÉGICOS:



Cada vetor estratégico congrega um conjunto de objetivos estratégicos.



VETOR 01 – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

[Ambição: DOCAPESCA mais próxima de todas as partes interessadas]

OE1 – Afirmar a Docapesca enquanto entidade de referência e promotora da confiança do consumidor

OE2 - Desenvolver e aprofundar o relacionamento de proximidade com as comunidades



VETOR 02 – SUSTENTABILIDADE DO SETOR ALIMENTAR DO MAR

[Ambição: DOCAPESCA contribui positivamente para a sustentabilidade]

OE3 - Transformar os portos de pesca em portos sustentáveis

OE4 - Promover um setor mais sustentável



VETOR 03 – VALORIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

[Ambição: DOCAPESCA promove a valorização do setor]

OE5 - Reforçar os sistemas de rastreabilidade

OE6 - Valorizar os produtos do setor alimentar do mar

OE7 - Desenvolver novos serviços e áreas de negócio



VETOR 04 - EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL

[Ambição: DOCAPESCA mais ágil, mais digital, mais inovadora e mais eficiente]

OE8 - Desenvolver, melhorar e padronizar a organização

OE9 - Aprofundar e acelerar a transição digital

OE10 - Promover uma cultura organizacional que valorize a mudança

OE11 - Garantir o cumprimento das metas económico-financeiras

III. PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO

1 PLANO DE ATIVIDADES E INICIATIVAS

O Plano de Atividades de 2026 foi elaborado em continuidade com o Plano Estratégico 2023-2025, assegurando a manutenção da estrutura existente no que respeita a Vetores e Objetivos Estratégicos, para o triénio 2026-2028.

Relativamente às Iniciativas, procedeu-se a um reajustamento: foram introduzidas novas iniciativas e eliminadas outras já concluídas.

No que concerne às Atividades associadas à concretização das iniciativas, seguiu-se uma lógica semelhante, com a introdução de novas atividades e a exclusão das já finalizadas ou daquelas cuja pertinência deixou de se justificar, ainda que algumas não tenham atingido o nível de execução inicialmente previsto.

Refira-se ainda que nos quadros seguintes, as atividades estão numeradas de acordo com o seguinte critério: dois dígitos indicam o objetivo estratégico e a iniciativa. Em cada caso, encontra-se igualmente indicada a Unidade Orgânica responsável pela respetiva execução.

2 INDICADORES & METAS

A monitorização do desempenho dos objetivos estratégicos da Docapesca assenta na utilização de Indicadores-Chave de Desempenho (Key Performance Indicator – KPI), que suportam a análise e discussão periódica da execução estratégica e operacional.

Foram estabelecidas metas plurianuais para o horizonte temporal do plano estratégico, bem como metas anuais específicas no Plano de Atividades e Orçamento para 2026.

As tabelas seguintes apresentam os KPI estabelecidos para determinar a performance dos objetivos estratégicos, cada um com um peso específico na determinação global do nível de desempenho.



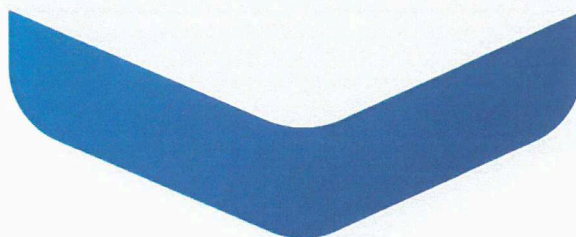
R
sp
Am



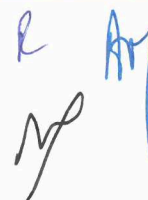
VETOR 01

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

DOCAPESCA mais próxima
de todas as partes interessadas



OE 1 Afirmar a Docapesca enquanto entidade de referência e promotora da confiança do consumidor



IMPACTO ESPERADO

Reconhecimento no cumprimento da Missão da Docapesca

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

À Docapesca foi confiada uma missão de elevado valor estratégico. Garantir o cumprimento rigoroso das suas atribuições e assegurar o reconhecimento por parte dos consumidores finais constitui um pilar essencial de um serviço público que pretende gerar valor em toda a sua cadeia de atuação.

O reconhecimento pela qualidade do serviço prestado traduz não só a satisfação das expectativas das comunidades, mas também a consolidação do papel da Docapesca enquanto agente fundamental para o desenvolvimento sustentável do setor alimentar do mar.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar à concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 1.1- Desenvolver a comunicação corporativa

Desenvolver e implementar uma estratégia de comunicação integrada, capaz de consolidar a imagem e o posicionamento da Docapesca. Esta estratégia incluirá também ações específicas de comunicação dirigidas a parceiros e stakeholders, reforçando o reconhecimento do papel da empresa no setor.

INICIATIVA 1.2 - Promover ações de comunicação dirigidas ao consumidor

Promover ações de comunicação direcionadas ao consumidor, que permitam afirmar a Docapesca e o setor alimentar da pesca. Estas ações visam divulgar os produtos e evidenciar as melhores práticas adotadas na atividade, contribuindo para a valorização do pescado e para o fortalecimento da confiança do consumidor.

R
MP
Am

N.º	Atividade	U.O Responsável
1	Criar mecanismo reporte sistemático sobre execução investimentos	DIMA
1	Identificar espaços disponíveis para meios comunicacionais próprios (ex.: outdoor) e instalar suportes	DPLNM
1	Participar em feiras e eventos ligados ao mar ou ao consumo de pescado	DCM
2	Desenvolver e realizar o Plano Anual para a Literacia dos Oceanos (Docapesca School Sessions)	DCM

OE 2 Desenvolver e aprofundar o relacionamento de proximidade com as comunidades



IMPACTO ESPERADO

Comunidades envolvidas com a Docapesca

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

A Docapesca está intrinsecamente envolvida com as comunidades de toda a cadeia de valor. O cumprimento da sua missão e a prestação de um serviço de excelência dependem de um relacionamento de proximidade, construído em duplo sentido: uma comunicação eficaz que promova um diálogo transparente, de confiança e conciliador. Só através desta ligação ativa será possível consolidar um ecossistema dinâmico, assente numa cultura única que valorize e integra as comunidades na atuação da Docapesca.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar à concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 2.1 - Criar eventos dirigidos às comunidades

Gerar um sentimento de pertença e cultura comum através de atividades lúdicas, educativas e de lazer, promovendo a presença das comunidades nos portos e lotas ou apoiando e participando ativamente em iniciativas promovidas pelas próprias comunidades.

INICIATIVA 2.2 - Promover projetos para o empoderamento das comunidades mais fragilizadas

Assumir o compromisso concreto da inclusão social e capacitação dos segmentos mais fragilizados, contribuindo para um maior equilíbrio e sustentabilidade social das comunidades. Estabelecer parcerias sólidas com as instituições de intervenção local, através de programas de voluntariado corporativo ou parcerias com instituições locais, fortalecendo os laços comunitários e criando um impacto positivo e duradouro

INICIATIVA 2.3 - Reforçar a relação com as partes interessadas

Criar mecanismos regulares e sistemáticos de diálogo e colaboração, permitindo uma interação contínua e transparente com todas as partes interessadas. Assegurar a auscultação ativa das necessidades e expetativas, bem como a partilha de informações, fortalecendo a confiança e a cooperação mútua.



N.º	Atividade	U.O Responsável
1	Desenvolver e aprovar o Plano Anual de Atividades do Centro de Interpretação da Lota de Sagres	DCM
2	Executar o projeto CCL Social	DCM, DPLs
	Continuar ações de sensibilização para a igualdade e inclusão social	DRH
2	Realizar o Dia da Docapesca	DCM
	Avaliar a satisfação das partes interessadas	DCM
3	Estabelecer canais de comunicação regulares e eficazes com GAL, DRAP, IFAP e AG	DF
	Desenvolver uma metodologia de interação com os Sindicatos com vista à atualização do Acordo de Empresa	DRH
	Realizar o Congresso da Pequena Pesca	DCM
	Criar um Conselho Municipal das Pesca para Setúbal e Sines	DPLCS
	Programa - Distribuição de kits prevenção acidentes trabalho	DRH

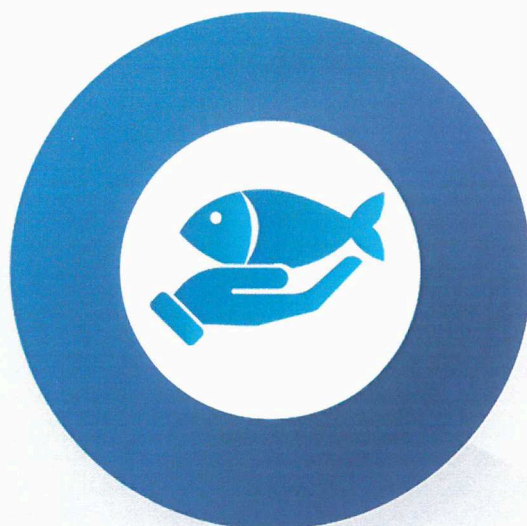


INDICADORES & METAS

VETOR 1 - RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	META 2026
OE 1 - Afirmar a Docapesca enquanto entidade de referência e promover a confiança do consumidor	
KPI 1.1 – Valor médio obtido no inquérito de satisfação realizado aos clientes da empresa	$\geq 3,75$
KPI 1.2 – Redução do nº de reclamações válidas face a 2025	10%
OE 2 - Desenvolver e aprofundar o relacionamento de proximidade com as comunidades	
KPI 2.1 – Nº de partes interessadas envolvidas	100%
KPI 2.2 - Nº de ações de proximidade e apoio às comunidades	21

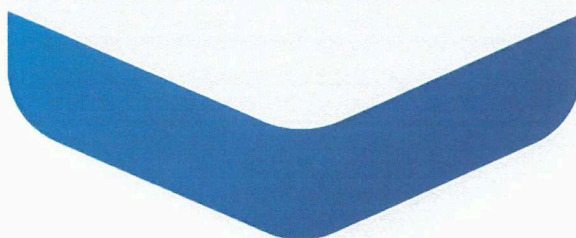
Handwritten signatures in blue ink.



VETOR 02

SUSTENTABILIDADE DO SETOR ALIMENTAR DO MAR

DOCAPESCA contribui
positivamente para a
sustentabilidade



OE 3 Transformar os portos de pesca em portos sustentáveis



IMPACTO ESPERADO

Responsabilidade ambiental nas prioridades da Docapesca

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

A responsabilidade ambiental assume atualmente uma relevância ao nível dos principais desafios e prioridades da humanidade. A Docapesca está comprometida com um modelo de atuação que contemple uma intervenção empresarial equilibrada com as suas responsabilidades ambientais.

Neste contexto, a Docapesca compromete-se a desenvolver e implementar ações que contribuam para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2030. A Docapesca aposta em soluções que promovam a utilização eficiente dos recursos, a minimização dos impactos ambientais e a preservação do meio ambiente, reforçando o seu papel no combate às alterações climáticas e na construção de um futuro mais sustentável.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar à concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 3.1 - Desenvolver e implementar o conceito de porto sustentável

Acelerar a transição energética e adaptar as melhores práticas de sustentabilidade, com o objetivo de reduzir impactos ambientais e gerar um efeito positivo na preservação dos ecossistemas marinhos e costeiros.

INICIATIVA 3.2 - Modernizar os portos de pesca e reforçar as condições de segurança

Continuar e reforçar o processo de modernização das infraestruturas dos portos de pesca, adaptando-os às novas exigências da atividade, enquanto se asseguram as condições de segurança para todos os utilizadores.

INICIATIVA 3.3 - Desenvolver e apoiar projetos no âmbito da economia circular

Incentivar o desenvolvimento de projetos de economia circular que promovam a reutilização e valorização de materiais, resíduos e recursos naturais, assegurando que os

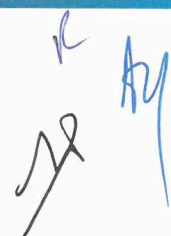
benefícios gerados sejam partilhados com a comunidade e reforcem a sustentabilidade local.



INICIATIVA 3.4 - Promover a certificação pela Norma ISO 14001

Implementar a certificação pela Norma ISO 14001, garantindo a consolidação e padronização dos procedimentos de gestão ambiental dos portos, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a conformidade ambiental.

N.º	Atividade	U.O Responsável
1	Definição do conceito de porto sustentável e sua implementação	DQA
	Aplicar um modelo de avaliação económico-financeira - após definição do conceito de porto sustentável	GPCO
	Instalar unidades UPAC's nos Portos	DPLCE
	Desenvolver um plano de prevenção e resposta rápida a derrames	DPLCE
	Instalação de pontos de fornecimento de água e energia (monitorizados e faturados)	DPLCE
	Promover projetos de implementação de portos mais sustentáveis (ex: reutilização de águas, otimização de consumos energéticos, reaproveitamento de resíduos, reciclagem de redes, etc).	DCM
	Executar o plano anual de investimentos	DSM/ DIMA
3	Observação sistemática de obras marítimas de proteção portuária	DSM
	Implementar um modelo de avaliação custo-benefício de novos projetos de investimento	GPCO
	Levantamento sistemático das condições de segurança dos cais de descarga e estacionamento de embarcações	DSM
	2 Alargar o plano de manutenção preventiva	DSM
	Preparação do consórcio internacional - HORIZON-MISS-2027-03-OCEAN-03: Portos verdes, circulares e resilientes	GNMI
	Execução do projeto Porto 2.0 em dupla candidatura 2025:LIFE-2025-SAP-ENV-ENVIRONMENT – Economia circular e poluição zero; Cluster 6 Call 01 - fase única (HORIZON-CL6-2025-01)	GNMI
	Efetuar o diagnóstico e elaborar um plano de melhoria das infraestruturas portuárias	DPLCE
3	Elaborar o plano de segurança das áreas portuárias	DPLCE
	Expandir e monitorizar o projeto "A Pesca por um Mar Sem Lixo"	DCM
	Participar em consórcios para implementar soluções de economia circular	DCM
	Programa de formação no âmbito da Norma ISO 14001	DRH
4	Implementar a norma ISO 14001.	DQA



OE 4 Promover um setor mais sustentável

IMPACTO ESPERADO

Docapesca investe ativamente para a sustentabilidade do setor

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

A inovação é um fator estratégico que afeta todos os setores de atividade. A sustentabilidade do setor, nas vertentes económica, social e ambiental, exige progressos constantes, nos quais a inovação, a incorporação tecnológica e a adoção de boas práticas desempenham um papel central. A Docapesca reconhece a sua responsabilidade em liderar o investimento para a sustentabilidade, garantindo o crescimento e a atratividade do setor. Apostar em inovação, investigação e desenvolvimento é assim essencial para impulsionar a economia do mar e alavancar o seu potencial de crescimento, tornando-a mais competitiva, atrativa e sustentável.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar à concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 4.1 - Apoiar e investir na inovação e incorporação tecnológica no setor

Fomentar um ecossistema que promova o desenvolvimento de novas tecnologias e processos para o setor alimentar do mar, promovendo a transferência de conhecimento e a adoção pelas empresas, contribuindo para um setor mais competitivo, eficiente e sustentável.

INICIATIVA 4.2 - Dotar o consumidor de informação para decisão consciente

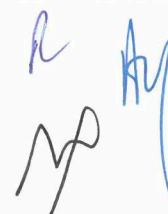
Identificar e disponibilizar informação relevante que valorize os produtos alimentares nacionais do setor, permitindo ao consumidor realizar escolhas informadas e conscientes no momento da compra, fortalecendo a confiança e a valorização do setor.

INICIATIVA 4.3 - Colaborar e apoiar parceiros institucionais que desenvolvam I&D

Apoiar os parceiros institucionais que desenvolvam iniciativas no âmbito da sustentabilidade das espécies e novas formas de valorização das mesmas.



N.º	Atividade	U.O Responsável
	Promover a realização do Prémio Inovação Expo Fish Portugal	DCM, GNMI
1	Desenvolvimento de rede colaborativa com organizações da área científica / Europa - com o objetivo de incorporar know-how nas seguintes áreas: Portos inteligentes e sustentáveis ; Valorização de subprodutos; Digitalização e rastreabilidade da cadeia de valor; Modernização tecnológica da frota; Formação e capacitação tecnológica; Monitorização e proteção dos recursos; Redução da pegada de carbono.	GNMI
4	Apoiar o esforço de reativação da EAFPA - European Association of Fishing Port & Auctions	GNMI
	Criar mecanismos de procura sistemática para apoiar e investir em novas ideias e projetos	GNMI
2	Implementar o processo de certificação da restauração em articulação com a AHRESP	DCM
3	Criar ferramenta de acesso rápido a dados relevantes para I&D	GE



INDICADORES & METAS

VETOR 2 - SUSTENTABILIDADE DO SETOR ALIMENTAR DO MAR

OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	META 2026
OE 3 - Transformar os portos de pesca em portos sustentáveis	
KPI 3.1 – Nº de portos de pesca com classificação de porto sustentável	2
KPI 3.2 - % de consumo energético nos portos de pesca resultante de autoprodução com origem em fontes de energia renováveis	5%
OE 4 - Promover um setor mais sustentável	
KPI 4.1 – Promover concursos de projetos inovadores	3

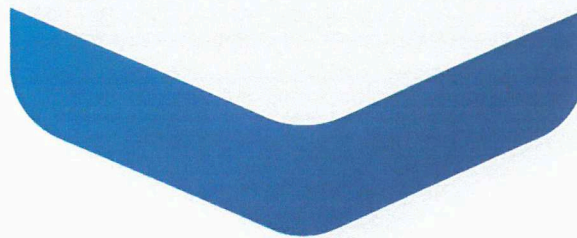
R *Am*
M



VETOR 03

VALORIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

DOCAPESCA promove a
valorização do setor



R
AM

OE 5 Reforçar os sistemas de rastreabilidade

IMPACTO ESPERADO

Aumento da segurança alimentar

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

A confiança do consumidor nos produtos alimentares do mar depende de informação clara, uniforme e acessível sobre a sua origem, bem como da transparência nos circuitos logísticos e de transformação a que estão sujeitos. A Docapesca compromete-se a garantir a fiabilidade da informação disponível e a reforçar o seu acesso.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar à concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 5.1 - Desenvolver o conceito CCL para a aquicultura

Assegurar a rastreabilidade do pescado de aquicultura, garantindo elevados padrões de segurança alimentar em toda a cadeia de produção e comercialização, acrescentando valor do promotor e transmitindo confiança ao consumidor.

INICIATIVA 5.2 – Reforçar os sistemas de informação e dados

Aumentar o nível de detalhe na recolha de informação de rastreabilidade e reforçar a capacidade de processamento e disponibilização de dados.

N.º	Atividade	U.O Responsável
1	Identificar informação a incorporar no CCL-A	DCM
	Desenvolver o modelo do CCL-A	DCM
5	Reestruturar a ferramenta que permita modelar, automatizar, analisar e acompanhar a Monitorização dos contratos de abastecimento de pescado, a fim de detetar inconformidades, que serão comunicadas ao CA e DPL's, a fim de serem corrigidas. Desenvolver e reforçar a rastreabilidade da informação e a eficiente disponibilização dos dados.	GE
2	Desenvolver um HELPDESK no GE automatizado a formulação de pedidos de declarações de vendas / compras pelas lotas, minimizando nº erros nos pedidos, assim como, pedidos em duplicado, permitindo uma melhoria da eficiência, produtividade, rastreabilidade e controlo interno dos tempos de resposta (ISO 9001).	GE

R
AM

OE 6 Valorizar os produtos do setor alimentar do mar



IMPACTO ESPERADO

Docapesca parceira estratégica na valorização económica

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

A economia do mar constitui um importante motor de desenvolvimento do país e do qual dependem milhares de empresas, trabalhadores, suas famílias e comunidades. A valorização do pescado transacionado em lota contribui para o aumento da rentabilidade da frota nacional, a justa retribuição aos pescadores e um consumo mais responsável.

Para alcançar estes objetivos, é fundamental continuar a investir na certificação dos estabelecimentos de primeira venda, assegurando procedimentos claros, seguros e reconhecidos no controlo dos produtos alimentares do mar.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar à concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 6.1 - Continuar o processo de certificação da primeira venda de acordo com a Norma ISO 22000

Continuar o processo de certificação da primeira venda de acordo com a Norma ISO 22000.

INICIATIVA 6.2 - Desenvolver campanhas de promoção de pescado

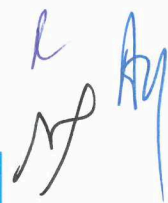
Desenvolver campanhas de promoção de pescado, em particular de espécies menos valorizadas, divulgando os seus benefícios para a alimentação.

INICIATIVA 6.3 - Desenvolver novos métodos de primeira venda

Desenvolver novos métodos de primeira venda mais ágeis e com maior proximidade ao consumidor.

INICIATIVA 6.4 - Promover iniciativas para identificação de novos mercados e consumidores

Reforçar as iniciativas desenvolvidas em parceria com o setor para a identificação de novos mercados e perfis de consumidor.



N.º	Atividade	U.O Responsável
	Atualizar contratos das lotas concessionadas para a certificação	DJ, DPLs
1	Plano de ação para criação de condições nas infraestruturas e equipamentos dos estabelecimentos	DSM
	Realizar ações de formação no âmbito da norma ISO 22000	DRH
	Extensão da certificação ISO 22000 às lotas com NCV	DQA
2	Desenvolver Plano Anual de Campanhas de Valorização do Pescado	DCM
	Implementar projetos piloto regime simplificado (aquisição e fornecimento pescado)	DSI
6	Promover ações de capacitação para os utilizadores dos novos métodos	DSI
3	Novo sistema eletrónico de primeira venda	DSI
	Implementação do projeto LagoaHub	DSI
	Promover a realização da Expo Fish Portugal	DCM/GNMI
	Participar nas principais feiras internacionais de pescado, em articulação com o setor	DCM
4	Promover, participar ou receber missões empresariais para promover a internacionalização do setor	DCM
	Desenvolver iniciativas para o estabelecimento de relações de colaboração e comerciais com os principais mercados grossistas / retalhista da europa	GNMI

OE 7 Desenvolver novos serviços e áreas de negócio



IMPACTO ESPERADO

Docapesca acompanha as necessidades e tendências do setor

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

Expandir para novos serviços e áreas de negócio é fundamental para criar valor a todo o ecossistema da Docapesca. Num ambiente em constante mudança, surgem novas necessidades e as comunidades adotam novas expectativas. A empresa deve antecipar e responder a essas tendências, garantindo assim o seu reconhecimento enquanto o principal parceiro estratégico de todas as suas partes interessadas.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar a concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 7.1 - Implementar a Lota 4.0

Definir o conceito da Lota 4.0 assente num modelo otimizado de processos.

INICIATIVA 7.2 - Identificar áreas e espaços para negócios emergentes

Desenvolver planos diretores dos portos de pesca, nos quais serão reservados espaços e áreas que potenciem a instalação de negócios emergentes.

INICIATIVA 7.3 - Promover parcerias internacionais

Definir as prioridades internacionais e promover o estabelecimento de parcerias para a partilha de conhecimento e desenvolvimento de novos negócios.

INICIATIVA 7.4 – Promover a empresa como parceiro essencial na atividade da aquicultura

Criar condições para a empresa ser reconhecida pelo setor da aquicultura como agente capaz de criar valor para a sua atividade.

N.º	Atividade	U.O. Responsável
1	Aplicar modelo de avaliação económico-financeira - lota 4.0	GPCO
	Promover ações de formação em novas tecnologias (TI)	DRH
2	Desenvolvimento de plataforma digital integrada que disponibilize, em tempo real, informação estratégica e operacional para apoiar a tomada de decisão da frota e dos comerciantes de pescado. Objetivo principal otimizar as decisões de captura, venda e compra, alinhando a oferta e a procura de forma mais eficiente e maximizando o valor gerado ao longo da cadeia.	GNMI
7	Definir novas áreas de negócio com potencial para a empresa	GNMI
3	Promover ou receber missões institucionais de promoção do setor do pescado	DCM
	Participar em iniciativas no setor da aquacultura	DCM
4	Participação no projeto Horizonte Europa - AQUAPONICS 4.0 - projeto de investigação e inovação concebido para revolucionar a produção sustentável de alimentos através de sistemas aquapónicos avançado; Consórcio multidisciplinar de universidades, institutos de investigação e parceiros industriais em toda a Europa para desenvolver, testar e validar modelos de produção alimentar integrados, circulares e eficientes em termos de recursos.	GNMI
	Desenvolver um sistema de leilão digital internacional de aquicultura	DSI

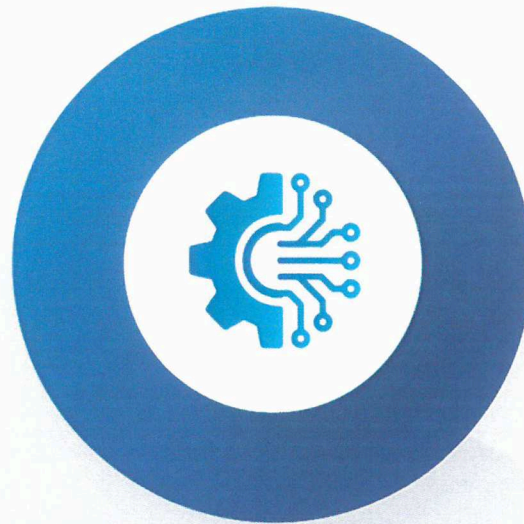


INDICADORES & METAS

VETOR 3 - VALORIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	META 2026
OE 5 - Reforçar os sistemas de rastreabilidade	
KPI 5.1 – Definição do conceito de CCL para aquicultura e ações de divulgação	5
OE 6 - Valorizar os produtos do setor alimentar do mar	
KPI 6.1–N.º de estudos realizados no âmbito da cadeia de valor	3
KPI 6.2 – N.º de lotas com certificação NP EN ISO 22000	19
OE 7 - Desenvolver novos serviços e áreas de negócio	
KPI 7.1 – N.º de novos serviços/áreas de negócio implementadas	5

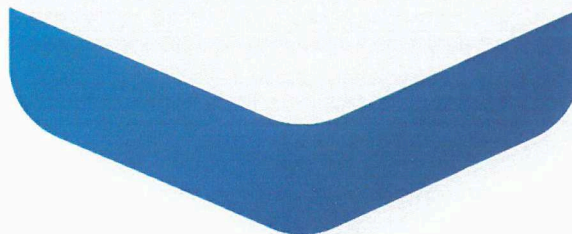
R
MD *AM*



VETOR 04

EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL

DOCAPESCA mais ágil,
mais digital, mais inovadora
e mais eficiente



OE 8 Desenvolver, melhorar e padronizar a organização

IMPACTO ESPERADO

Docapesca certificada e adaptada às orientações estratégicas

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

Para assegurar a operacionalidade e o cumprimento da sua exigente missão pública, a Docapesca deve manter a sua estrutura, processos e procedimentos continuamente ajustados e certificados. Isto permite à empresa alinhar-se com o contexto em que opera e com as exigências estratégicas definidas no plano estratégico.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar a concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 8.1 - Reforçar os mecanismos de controlo interno

Definir e implementar um sistema robusto de controlo interno que promova a autorregulação, alicerçado na revisão contínua e atualização dos procedimentos.

INICIATIVA 8.2 - Harmonizar e adaptar procedimentos e regulamentos

Promover a harmonização e adaptação de instrumentos de gestão, procurando o equilíbrio e a equidade.

INICIATIVA 8.3 - Adaptar o modelo de gestão e organigrama ao PE e à transferência de competências

Desenvolver e implementar um modelo de gestão que reflita a transferência de competências e enquadre o Plano Estratégico com a adequação do organigrama.

INICIATIVA 8.4 - Promover a certificação pela Norma ISO 9001

Desencadear o processo de certificação da empresa no âmbito do sistema de gestão da qualidade.

N.º	Atividade	U.O Responsável
	Desenvolver uma metodologia de análise e gestão de risco de vendas a crédito	DF
	Realização de auditorias internas	GAI
1	Monitorização dos canais de denúncia (whistleblowing)	GAI
	Implementar o Plano de Gestão Risco de Segurança da Informação e Prevenção para a Cibersegurança	DSI
8 2	Atualização do Regulamento Específico de Tarifas, procurando maior harmonização a nível nacional	DCM
	Avaliar o impacto contabilístico e financeiro da transferência de competências	GPCO
3	Desenhar um novo organograma adaptado ao modelo de gestão da empresa	DRH
	Desenvolver e atualizar os procedimentos internos - norma ISO 9001	DQA
4	Obter a certificação pela norma ISO 9001	DQA

Handwritten signatures and initials in blue ink.



OE 9 Aprofundar e acelerar a transição digital

IMPACTO ESPERADO

Docapesca mais digital

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

A indústria 4.0 transformou todos os setores de atividade, tornando a digitalização uma prioridade estratégica indispensável para a competitividade e sustentabilidade das organizações. A incorporação de tecnologia digital nos modelos de negócio passou a ser uma condição essencial para operar no ecossistema da era digital.

Neste contexto, a Docapesca deve reforçar o seu posicionamento, investindo na transição digital e adaptando os seus processos e métodos de trabalho. A aposta na digitalização e na desmaterialização de procedimentos é já um pilar fundamental para a modernização interna e para a melhoria da prestação de serviços, assegurando maior eficiência, transparência e proximidade com os seus stakeholders.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar a concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 9.1 - Otimizar e desmaterializar os processos

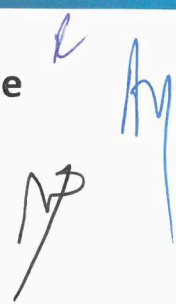
Desenvolver os instrumentos e implementar um plano estruturado que assegure a desmaterialização de simplificação dos processos.

INICIATIVA 9.2 - Implementar um Ecossistema Digital

Definir os processos que impulsionem a transição digital, viabilizando a implementação de um Ecossistema Digital na Docapesca que facilite o acesso dos utentes aos serviços.

N.º	Atividade	U.O Responsável
	Implementar um workflow procedimental do sistema de gestão documental	DSI
1	Criação de um HELPDESK no GE no âmbito "Aquisição de Serviços para Desenvolvimento de Plataforma de Estatística", para automatizar a formulação de pedidos de declarações de vendas / compras pelas lotas, minimizando o número de erros nos pedidos, assim como, pedidos em duplicado e permitindo uma melhoria da eficiência, produtividade, rastreabilidade e controlo interno dos tempos de resposta (ISO 9001).	GE
9	Implementar uma plataforma digital para gestão da segurança alimentar	DQA
	Implementar o cadastro SIG com todo o inventário e registo patrimonial	DSI
2	Integrar bases de Dados Estatísticas que será desenvolvida após conclusão do concurso "Aquisição de Serviços para Desenvolvimento de Plataforma de Estatística"	GE

OE 10 Promover uma cultura organizacional que valorize a mudança



IMPACTO ESPERADO

Docapesca mais resiliente nos contextos de incerteza e turbulência

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

No contexto atual, marcado pela volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade – frequentemente designado como o “novo normal” – as organizações enfrentam desafios constantes que exigem capacidade de adaptação.

Para responder eficazmente a este contexto, é essencial consolidar na Docapesca uma cultura organizacional assente na resiliência, na agilidade e na aceitação da mudança, mobilizando todos os colaboradores. Assim, a Docapesca deve ser capaz de interpretar as transformações e atuar de forma proativa sobre as oportunidades e ameaças que daí resultam.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar a concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 10.1 - Desenvolver um modelo de gestão para a mudança

Promover um clima organizacional favorável à transformação cultural da Docapesca, reforçando a comunicação interna, a motivação dos trabalhadores e a qualidade das relações interpessoais.

INICIATIVA 10.2 - Promover e implementar o modelo de avaliação de desempenho

Preparar e implementar o modelo de avaliação de desempenho bianual que valorize o mérito, motive os trabalhadores e potencie o desenvolvimento individual e coletivo.

INICIATIVA 10.3 - Definir e implementar regras para a prestação de trabalho em regime de teletrabalho

Definir regras e condições internas que promovam o bem-estar dos trabalhadores, favoreçam o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional e reforcem as competências necessárias para este modelo de trabalho.

INICIATIVA 10.4 - Promover o envolvimento e o bem-estar dos trabalhadores

Criar oportunidades e condições que estimulem a aprendizagem contínua, fortaleçam as capacidades dos recursos humanos e assegurem perspetivas de evolução profissional.

R
AM
M

N.º	Atividade	U.O Responsável
1	Desenvolver e realizar Diagnóstico de Satisfação aos trabalhadores	DRH
2	Avaliação de desempenho bianual	DRH
10	3 Definir critérios e regras, no âmbito da legislação em vigor, para o teletrabalho	DRH
	4 Revisão do Regulamento de Presenças ao serviço	DRH

OE 11 **Garantir o cumprimento das metas económico-financeiras**



IMPACTO ESPERADO

Observância total das responsabilidades económicas e financeiras

PORQUÊ ESTE OBJETIVO?

À semelhança de outras empresas do setor empresarial do Estado, a Docapesca atua num contexto marcado pela escassez de recursos e por elevados níveis de exigência para o cumprimento estatutário e legal.

A sustentabilidade económica e financeira é, por isso, uma condição obrigatória e essencial, que deve assumir carácter de prioridade estratégica. A eficiência do modelo de atuação exige uma resposta estrutural e contínua, capaz de reforçar a sua solidez futura e, em simultâneo, otimizar o esforço financeiro do Estado.

Iniciativas estratégicas a desenvolver para apoiar a concretização do objetivo estratégico.

INICIATIVA 11.1 - Assegurar a implementação de instrumentos de monitorização

Assegurar o cumprimento rigoroso dos indicadores económico-financeiros, através do estabelecimento de metas intercalares que permitam acompanhar a evolução, identificar riscos e corrigir atempadamente eventuais desvios.

INICIATIVA 11.2 - Desenvolver indicadores internos para monitorização do desempenho

Desenvolver indicadores internos que permitam monitorizar o desempenho organizacional de forma sistemática, facilitando a identificação de oportunidades de melhoria e a adoção de medidas de gestão mais eficazes.

N.º	Atividade	U.O Responsável
1	Aplicar o modelo económico financeiro sempre que surjam potenciais oportunidades de negócio	GPCO
	Implementar modelo de monitorização económico financeira das DPL	GPCO
11	Definir indicadores específicos para projetos financiados	DF
	Identificar conjunto de indicadores comparativos de desempenho de cada centro de custo da DPLCN	DPLCN
	Desenvolver indicadores relacionados com o Sistema de Gestão da Qualidade	DQA
	Identificar conjunto de indicadores de desempenho de cada UO	GPCO

INDICADORES & METAS

VETOR 4 - EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL

OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	META 2026
OE8 - Desenvolver, melhorar e padronizar a organização	
KPI 8.1 – N.º de processos críticos reestruturados	7
OE9 - Aprofundar e acelerar a transição digital	
KPI 9.1 – N.º de processos críticos digitais	7
KPI 9.2 – N.º de serviços digitalmente disponibilizados	6
OE10 - Promover uma cultura organizacional que valorize a mudança	
KPI 10.1 – Taxa de execução do plano de formação interno (%)	95%
KPI 10.2 - % de RH com formação em gestão da mudança	40%
OE11 - Garantir o cumprimento das metas económico-financeiras	
KPI 11.1 - Volume de Negócios (€)	31.704.305
KPI 11.2 - Eficiência operacional (%) (sem correção impactos GO e VN)	85,6 %
KPI 11.3 - Prazo Médio de Pagamento (Dias)	38 dias
KPI 11.4 - Resultados Líquidos (€)	1.042.655

SIGLAS DAS UNIDADES ORGÂNICAS (U.O.)

DCM	Direção Comercial, Comunicação e Marketing
DRH	Direção de Recursos Humanos
DSI	Direção Sistemas de Informação
DQA	Direção de Qualidade, Certificação e Segurança Alimentar
DSM	Direção de Segurança e Manutenção
DIMA	Direção de Infraestruturas e Manutenção de Ativos
DJ	Direção Jurídica
DF	Direção Financeira
GPCO	Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental
GE	Gabinete de Estatística
GAI	Gabinete de Auditoria Interna
GNMI	Gabinete de Novos Mercados e Inovação
DPLNM	Direção de Portos Lotas do Norte e Matosinhos
DPLCN	Direção Portos e Lotas do Centro Norte
DPLC	Direção Portos e Lotas do Centro
DPLCS	Direção Portos e Lotas do Centro Sul
DPLA	DPLA - Direção Portos e Lotas do Algarve

Handwritten signatures and initials in blue ink.

IV. RECURSOS HUMANOS

Recursos Humanos

Tendo presentes as Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2026-2028, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado, recebidas da Entidade do Tesouro e Finanças, no dia 20 de agosto, os gastos com o pessoal projetados para 2025 refletem o aumento de 4,6% da massa salarial

Esse aumento foi autorizado pelo Despacho n.º 1103-B/2025, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e Finanças, datado de 22 de janeiro de 2025, considerando o Acordo Tripartido Sobre Valorização Salarial e Crescimento Económico 2025-2028 (Acordo Tripartido), celebrado a 1 de outubro de 2024 com os Parceiros Sociais.

Além deste aumento, os gastos com pessoal incluem:

- Direitos previstos no Acordo de Empresa da Docapesca (nomeadamente diuturnidades, antiguidade e prémios de reforma);
- Aumento da Retribuição Mínima Mensal Garantida.

O efeito combinado destes fatores resultou num acréscimo de 538 mil euros nos gastos com pessoal, face à execução de 2024, aumento este já aprovado na 1.ª versão do PAO 2025.

Para o orçamento de 2026, considerando também o Acordo Tripartido, a massa salarial apresenta um acréscimo de 4,4%, refletindo-se num aumento nos gastos com pessoal na ordem dos 789 mil euros.

Movimentos de pessoal considerados nas projeções para 2025 e no orçamento para 2026 a 2028:

- a. Reforma por idade legal;
- b. Reformas enquadradas no Decreto-Lei n.º 126-B/2017, de 6 de outubro, e no Decreto-Lei n.º 73/2018, de 17 de setembro;
- c. Reformas enquadradas na legislação promulgada em 2019;
- d. Revogação de contratos por iniciativa própria;
- e. Rescisões por mútuo acordo.

Os detalhes destes movimentos encontram-se desagregados nos quadros abaixo apresentados.

Benefícios Pós-emprego

A Docapesca obteve resultados líquidos positivos nos três últimos exercícios, o que permite manter o pagamento dos complementos de pensões aos trabalhadores reformados, seja por idade ou por invalidez.

Para 2025, estima-se um desembolso de cerca de 220 mil euros para pagamento dos complementos de Pensões, acrescido de 61 mil euros para pagamento dos prémios de reforma (decorrente do Acordo de Empresa).

Evolução dos Recursos Humanos

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2024	Situação a 31/12/2025	Situação a 01.01.2026			Movimentos de Pessoal - 2026						Situação a 31/12/2026
			Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/ outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/ cedência/ licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2024	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		(1)				(2)		(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	6	6	57	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Cargos de direção (s/ OS)	16	18	45	5	1	1	0	0	1	0	0	18
Categoria Profissional - Técnico Superior	75	74	43	4	0	1	2	0	1	0	0	74
Categoria Profissional - Técnico	56	55	44	14	2	2	0	0	2	0	0	55
Categoria Profissional - Administrativo	35	36	46	14	3	3	0	0	3	0	0	36
Categoria Profissional - Operador de Venda	54	57	46	9	3	3	0	0	3	0	0	57
Categoria Profissional - Operador de Exploração	216	212	45	9	5	5	0	0	5	0	0	212
Categoria Profissional - Operador Técnico de Manutenção	16	16	44	4	0	0	0	0	0	0	0	16
Categoria Profissional - Operador de Serviços de Apoio	4	4	43	2	0	0	0	0	0	0	0	4
	478	478	413	61	14	15	2	0	15	0	0	478

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2026	Movimentos de Pessoal - 2027					Situação a 31/12/2027
		Saídas esperadas (reformas/ outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/ cedência/ licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)	(2)		(4)	(5)	(6)	= 2024 - (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	6	0	0	0	0	0	6
Cargos de direção (s/ OS)	18	0	0	0	0	0	18
Categoria Profissional - Técnico Superior	74	0	1	0	0	0	74
Categoria Profissional - Técnico	55	3	0	3	0	0	55
Categoria Profissional - Administrativo	36	5	0	5	0	0	36
Categoria Profissional - Operador de Venda	57	2	0	2	0	0	57
Categoria Profissional - Operador de Exploração	212	5	0	5	0	0	212
Categoria Profissional - Operador Técnico de Manutenção	16	1	0	1	0	0	16
Categoria Profissional - Operador de Serviços de Apoio	4	1	0	1	0	0	4
	478	17	1	17	0	0	478

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2027	Movimentos de Pessoal - 2028					Situação a 31/12/2028
		Saídas esperadas (reformas/ outros)	Trabalha-dores ausentes por mobilidade/ cedência/ licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)	(2)		(4)	(5)	(6)	= 2025 - (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	6	0	0	0	0	0	6
Cargos de direção (s/ OS)	18	0	0	0	0	0	18
Categoria Profissional - Técnico Superior	74	1	1	1	0	0	74
Categoria Profissional - Técnico	55	1	0	1	0	0	55
Categoria Profissional - Administrativo	36	1	0	1	0	0	36
Categoria Profissional - Operador de Venda	57	0	0	0	0	0	57
Categoria Profissional - Operador de Exploração	212	2	0	2	0	0	212
Categoria Profissional - Operador Técnico de Manutenção	16	0	0	0	0	0	16
Categoria Profissional - Operador de Serviços de Apoio	4	0	0	0	0	0	4
	478	5	1	5	0	0	478

Handwritten signatures and initials:
 K
 AM
 MP

V. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA 2026

Nota introdutória

O orçamento de exploração para 2026 da Docapesca assenta na manutenção das receitas provenientes das atividades tradicionais;

- Serviço público de Primeira Venda de Pescado e atividades conexas;
- Atividades transferidas pelo Decreto-Lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, que não se encontram englobadas na transferência de competências para os municípios.

No âmbito da legislação sobre descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e regulamentos, Decreto-Lei n.º 72/2019, de 28 de maio, e do Decreto-Lei n.º 58/2019, de 30 de abril, a Docapesca procedeu à transferência de competências e ativos para os municípios, com protocolos celebrados com os municípios de Albufeira, Portimão, Tavira, Olhão, Lagos, Faro, Esposende, Póvoa de Varzim, Peniche, Nazaré e Mafra. Até agosto de 2025, não houve evolução adicional neste processo, e não se prevê a celebração de novos protocolos até ao final do ano de 2025.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 incorpora todos os efeitos e impactos financeiros dos protocolos já celebrados, bem como os previstos para 2026. Contudo, os protocolos já celebrados são os que tiveram impacto mais significativo no volume de negócios, pelo que a variação negativa projetada para 2026 é menor do que aquela registada em anos anteriores.

O orçamento reflete o cumprimento dos objetivos do plano de atividades, que considera:

- Orientações da Tutela Setorial;
- Continuidade do plano estratégico para o triénio 2026-2028, estruturado em 4 Vetores e 11 Objetivos Estratégicos.
- Necessidade de capacitação e valorização profissional dos recursos humanos necessários para a melhoria do serviço público prestado.

Desde 2009, a Docapesca apresenta resultados líquidos positivos, incluindo em 2020, ano marcado pela pandemia (vírus SARS-Cov-2).

Esta trajetória evidencia um esforço de contenção de gastos operacionais e uma evolução estável do volume de negócios, apesar da forte dependência de fatores exógenos.

Para 2025, projeta-se uma redução dos resultados líquidos, devido à redução de rendimentos decorrente da transferência de competências, com recuperação prevista a partir de 2026. A execução de 2024 reflete os efeitos totais dos protocolos assinados em 2023 e parciais dos protocolos assinados em 2024. A projeção para 2025 incorpora os efeitos da totalidade dos protocolos já assinados, enquanto os futuros protocolos têm impacto reduzido.

Principais impactos da transferência de competências nos Resultados e Balanço:

- Resultados: redução significativa do volume de negócios;
- Balanço: diminuição de ativos tangíveis.

Inicialmente, a conclusão deste processo estava prevista para 2025, mas agora projeta-se a conclusão para 2026.

O aumento de volume de negócios associado a novas atividades já está refletivo no plano de atividades.

Gastos Operacionais e Fornecimentos e Serviços Externos:

A execução de 2023 e de 2024 registou aumentos significativos nos fornecimentos e serviços externos, devido a:

- Acréscimos de preços provocados pelo conflito armado no leste europeu;
- Crescimento da inflação, que em 2022 ficou perto dos dois dígitos;
- Aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG), refletido nos contratos de prestações de serviços de vigilância e segurança e nas de limpeza e gestão de resíduos.

Estes acréscimos resultam essencialmente do aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG) e do consequente reequilíbrio financeiro dos respetivos contratos. Por outro lado, as contas de limpeza e de recolha de resíduos têm vindo a apresentar acréscimos significativos, à medida que as autarquias deixam de prestar o serviço de recolha de resíduos, já que a Docapesca é considerada grande produtora de resíduos na maioria dos portos de pesca.

No orçamento de 2026, as rubricas de fornecimentos e serviços externos registam um aumento que decorre da inflação, mas também do aumento da RMMG, que se reflete essencialmente ao nível dos contratos com empresas que prestam os serviços de limpeza e os serviços de vigilância, conforme atrás referido.

Por outro lado, não podemos deixar de realçar que, do lado dos rendimentos, as taxas de primeira venda de pescado fixadas por portaria, e que representam cerca de dois terços do total

das prestações de serviços da Docapesca, não sofrem qualquer atualização desde 2008. Já em relação às restantes prestações de serviços, a Docapesca atualiza o seu tarifário anualmente.

Situação de Tesouraria

A Docapesca não apresenta endividamento bancário recorrendo, quando necessário, à conta de descoberto bancário para necessidades pontuais de tesouraria.

Em 2025, não houve necessidade de recorrer a descoberto bancário.

Os fluxos de caixa da atividade operacional permitem cobrir o plano de investimentos, exceto na parte cofinanciada por fundos comunitários.

Face ao exposto, o orçamento de exploração para 2026:

- Quantifica as atividades previstas para 2026 e anos subsequentes, de modo a concretizar/consolidar os objetivos setoriais estratégicos da empresa, assegurando rigor e utilização eficiente, equilibrada e racional dos recursos disponíveis;
- Cumpre as Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2026-2028, incluindo o Plano de Investimentos das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado, recebidas da Entidade do Tesouro e Finanças, no dia 20 de agosto, considerando os pressupostos macroeconómicos indicados;
- Mantém as atuais taxas de vendagem cobradas aos compradores de pescado, tal como determinadas pelas Portarias n.º 251/2008, de 4 de abril e n.º 495/2008, de 23 de junho;
- Baseia-se nos valores médios da atividade da pesca costeira e local ao longo dos últimos anos, excluindo 2020 devido ao impacto da pandemia;
- Reflete os efeitos do processo de transferência de competências, designadamente a redução dos rendimentos e de ativos tangíveis ocorrida em 2023 a 2025, e prevista para 2026;
- Considera a função de autoridade portuária nas infraestruturas portuárias de apoio às atividades de pesca e de náutica de recreio, abrangendo as áreas transferidas para a Docapesca pelo Decreto-Lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, com exceção das áreas abrangidas pelo processo de transferência de competências.

Os mapas financeiros do PAO 2026, anuais e trimestrais, bem como o mapa com os rácios financeiros encontram-se no ponto X. Anexos.

Princípios Orientadores

A gestão da Docapesca pauta-se pelos seguintes princípios orientadores:

1. Gestão profissionalizada: Implantação de uma filosofia de gestão profissionalizada baseada nas competências adequadas e no incremento da capacidade produtiva segundo os mais exigentes parâmetros de qualidade, em prol do cumprimento da sua missão;
2. Melhores práticas de gestão: Adoção das melhores práticas de gestão, segundo os Princípios de Bom Governo das Sociedades;
3. Cultura de excelência e sustentabilidade: Desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada para a excelência do desempenho, através da utilização de um conjunto de práticas empresariais de referência, que promovam a sustentabilidade empresarial, considerando dimensões económica, ambiental, social e ética.

Pressupostos

O Orçamento de Exploração para 2026, bem como as projeções efetuadas para os anos de 2027 e 2028, foram elaboradas com base na continuidade das operações desenvolvidas nos anos anteriores, com exceção das atividades transferidas no âmbito da transferência de competências Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e, em concreto, da sua regulamentação por via do Decreto-Lei n.º 72/2019, de 28 de maio, em relação às áreas portuário-marítimas e áreas urbanas de desenvolvimento turístico e económico não afetas à Atividade Portuária, e do Decreto-Lei n.º 58/2019, de 30 de abril, em relação ao serviço público de transporte de passageiros regular e transporte turístico em vias navegáveis interiores).

Foram ainda considerados os Pressupostos Macroeconómicos de Referência constantes das Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2026-2028, incluindo o Plano de Investimentos das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado.

Os pressupostos fundamentais foram os seguintes:

- Plano de Atividades para 2026 Continuação dos objetivos da Docapesca, tendo em consideração as orientações recebidas da Tutela Setorial, bem como do plano estratégico da empresa;
- Participação em associações:
 - Participação na associação “S2Aqua – Laboratório Colaborativo, Associação para uma Aquacultura Sustentável e Inteligente”, com um montante de 2.500 euros,

prevendo-se que esta associação venha a gerar receitas próprias suficientes, decorrentes dos apoios prestados a indústrias da aquacultura;

- Manutenção das 58 unidades de participação na Associação SmartOcean, com um valor unitário de 2.500 euros, no montante total de 145.000 euros. Esta participação corresponde a 27% do total das unidades de participação da associação;
- Taxas de primeira venda de pescado: Mantém-se os atuais percentuais em lota e fora de lota;
- Quantidade de pescado vendido: Determinada com base na média das vendas reais dos últimos 5 anos (excluindo 2020), com preço médio global de €2,71 por Kg;
- Atualização das taxas de ocupação das instalações dos portos de pesca;
- Contenção de gastos operacionais. Inclui ajuste nos fornecimentos e serviços externos, refletindo a evolução dos preços nos anos anteriores;
- Renovação de frota: Aquisição de 3 viaturas imprescindíveis para assegurar o normal desenvolvimento e acompanhamento da atividade da empresa, destinadas a substituir 3 viaturas com avançado estado de deterioração e consequente falta de segurança. Deste modo, dá-se continuidade ao percurso de substituição/renovação da frota, que apresentava um (elevado número de quilómetros e a antiguidade registada);
- Transferência de competências: Incorpora as transferências de competências para as autarquias locais e para as entidades municipais, conforme previsto na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e, em concreto, da sua regulamentação por via do Decreto-Lei n.º 72/2019, de 28 de maio, em relação às áreas portuário-marítimas e áreas urbanas de desenvolvimento turístico e económico não afetas à Atividade Portuária, e do Decreto-Lei n.º 58/2019, de 30 de abril, em relação ao serviço público de transporte de passageiros regular e transporte turístico em vias navegáveis interiores).

O investimento previsto para 2026 ascende a 8.488.858 euros, dos quais 1.200.000 euros são relativos a investimento corrente e 7.288.858 euros a investimento específico, dos quais se prevê receber o montante de 4.367.892 euros no âmbito do Programa Operacional MAR 2030 e dos Grupos de Ação Local, entre outros programas.

Importa referir que a percentagem do cofinanciamento sobre o valor total do investimento previsto para 2026 é de cerca de 51,5 %.

Os balanços previsionais para 2026, 2027 e 2028, bem como a projeção para 2025, não incorporam a entrada dos ativos fixos anteriormente na esfera do IPTM, dado que estes ainda

não foram objeto de avaliação por entidade externa. Contudo, os ativos que foram objeto de algum tipo de beneficiação ou requalificação, foram incorporados no ativo da empresa com um custo unitário de um euro. Os ativos que se encontram neste conjunto, e que estejam nas áreas abrangidas na transferência de competências, foram expurgados do balanço da Docapesca. Refira-se ainda que, como anteriormente referido, o resultado do abate dos ativos abrangidos pela transferência de competências foi levado a resultados transitados, de acordo com o parecer do Comissão de Normalização Contabilística.

Os valores constantes das demonstrações financeiras e dos mapas de suporte estão apresentados em euros.

Impacto do Processo de Transferência de Competências

Conforme referido na nota introdutória do orçamento de exploração, foi incluído o presente ponto com o objetivo de identificar os efeitos e respetivos impactos do processo de transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades municipais nos resultados da Docapesca. Os efeitos agora apresentados respeitam a todos os protocolos que já foram celebrados, sendo que em 2025 não se prevê que sejam celebrados quaisquer protocolos.

Salienta-se que no decorrer destes processos, o sindicato dos trabalhadores do ex-Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos que se encontram a desempenhar funções na Docapesca, através da celebração de acordos de cedência de interesse público, e que se encontram adstritos às áreas abrangidas, interpôs uma ação de simples apreciação no sentido de impedir que os trabalhadores transitassem para os municípios ao abrigo do processo. Esta ação correu termos no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, sob o nº. 2028/20.5BELSB e encontra-se na fase de recurso da decisão de 1ª instância, pelo que se encontra a aguardar decisão do Tribunal Central Administrativo.

Protocolos celebrados e a celebrar

No âmbito deste processo, foram identificados vinte e dois municípios com áreas, sob jurisdição da Docapesca, a ser objeto de transferência para as autarquias. Na sequência das diligências processuais previstas para este processo, nas quais a Docapesca é uma das partes interessadas, os diferentes municípios apresentam níveis de execução distintos para a conclusão do processo.

Assim, dos vinte e dois municípios em questão, há onze que efetuaram todas as diligências das quais resultaram propostas de protocolos, apresentadas às Tutelas e que, entretanto, foram homologados. Em 2023 foram celebrados os protocolos dos seguintes municípios: Albufeira,

Portimão, Tavira, Olhão, Lagos, Faro, Esposende, Póvoa de Varzim, Peniche e Nazaré. Já no início de 2024 foi celebrado o protocolo com o município de Mafra.

No que respeita aos restantes municípios, assumimos como pressuposto para a elaboração do presente orçamento de exploração, que os protocolos serão celebrados em 2026.

Assim, a projeção para 2025 e o orçamento para 2026 e anos seguintes integram:

- em 2025, os efeitos dos protocolos celebrados em 2023 e em 2024;
- em 2026, os efeitos dos protocolos celebrados em 2023 e em 2024, bem como os efeitos dos restantes protocolos que se prevê sejam assinados em 2026;
- em 2027 e anos seguintes, os efeitos e impactos da totalidade dos protocolos.

Tipologia dos impactos

Os principais impactos identificados inserem-se nas seguintes categorias e têm incidência direta nos resultados da empresa:

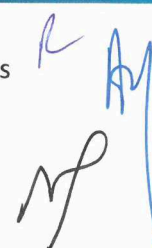
- redução de rendimentos, já que a faturação relativa às licenças de utilização de espaços na área de jurisdição cuja competência é transferida, passa a ser feita pelos municípios, representando uma quebra de receitas para a Docapesca;
- redução da depreciação referente aos ativos que saíram da esfera da Docapesca e que foram abatidos;

Para além dos impactos atrás descritos, não foram consideradas quaisquer reduções de gastos operacionais na projeção para 2025 e no orçamento para 2026, o que decorreu do seguinte:

- Em relação aos gastos com pessoal, encontramos-nos a aguardar uma decisão relativamente ao processo que corre termos no Tribunal Central Administrativo (conforme atrás referido). Caso a decisão seja favorável à Docapesca, a redução dos gastos com pessoal relativos aos trabalhadores estima-se em cerca de 300 mil euros. Desconhecendo-se quando haverá uma decisão, optou-se pela manutenção dos respetivos gastos na rubrica de gastos com pessoal;
- No que respeita aos restantes gastos operacionais, designadamente os fornecimentos e serviços externos, não foi considerada qualquer redução, já que as áreas a transferir se situam fora dos portos de pesca e os gastos aí incorridos foram ao nível da execução de investimentos.

A execução de 2024 já incorpora, no ativo não corrente no balanço da empresa, os impactos relativos ao abate dos ativos que transitaram para os municípios. Incorpora ainda o abate dos respetivos subsídios referentes ao Protocolo estabelecido com duas entidades, a Câmara

Municipal de Tavira e a Polis da Ria Formosa, sendo que estes foram considerados em resultados transitados, não afetando por isso os resultados do exercício.



Quantificação dos impactos e efeitos nos resultados da Docapesca

Para melhor percepção dos impactos, para a Docapesca, decorrentes do processo de transferência de competências, apresentamos seguidamente os mapas de resultados com a informação relativa à execução de 2024, ao orçamento e projeção para 2025 e ao orçamento para o ano 2026.

No mapa seguinte, podemos observar o impacto negativo para o resultado da Docapesca decorrente do processo de transferência de competências. No entanto, devido ao aumento de rendimentos decorrente da implementação do Plano Estratégico 2023-2025, nos resultados da empresa, designadamente no seu volume de negócios, observa-se uma recuperação do impacto do processo de transferência de competências. Refira-se ainda que o Plano Estratégico já incorporava a necessidade de desenvolver a empresa, procurando novas oportunidades de negócio e explorando novas atividades para a Docapesca.

Impactos Transferência de Competências em Resultados				
	Execução 2024	Orçamento 2025	Projeção 2025	Orçamento 2026
Redução Volume de Negócios	1.319.099	1.720.258	1.319.099	1.605.207
Redução de Outros Rendimentos	85.929	85.929	85.929	85.929
Redução Depreciações	257.536	243.495	257.536	243.495
Impacto no Resultado antes Impostos	-1.147.492	-1.562.692	-1.147.492	-1.447.641

Rendimentos

A atividade da empresa é condicionada, fundamentalmente, pelo volume de capturas de pescado, com reflexos significativos nos resultados operacionais, uma vez que os rendimentos da primeira venda de pescado (tarifas) representam, em 2026, 61,5 % do valor total das vendas e prestações de serviços e 55,7 % do total dos rendimentos da empresa.

Da observação do quadro seguinte, podemos constatar apesar da redução de rendimentos observada no decurso do processo de transferência de competências, a Docapesca já evidencia uma melhoria dos seus rendimentos, quer na projeção para 2025, quer no orçamento para 2026.

Rendimentos	Execução 2023	Execução 2024	Orçamento 2025 Aprovado	Revisão Orçamento 2025 (aguarda aprovação)	Projeção 2025	Orçamento 2026
Vendas	1.476.702	1.663.096	1.715.350	1.715.350	1.955.495	2.030.013
Mercadorias	239.057	171.907	229.000	135.020	130.987	132.642
Gelo	1.237.645	1.491.188	1.486.350	1.580.330	1.824.508	1.897.371
Prestação de Serviços	28.455.538	27.380.209	27.560.198	27.960.198	28.102.905	29.674.291
1.ª Venda de Pescado - Tarifas	19.232.763	18.836.518	18.461.428	18.461.428	19.255.680	19.493.875
1.ª Venda de Pescado - Outros Serviços	705.535	698.124	784.665	784.665	796.290	873.896
Portos de Pesca	5.010.561	5.166.506	5.904.809	5.904.809	5.917.905	6.439.407
Outras Atividades	3.506.679	2.679.061	2.409.296	2.809.296	2.133.031	2.867.114
Subsídios à Exploração	132.451	15.668	294.665	294.665	242.279	315.713
Imparidade de Mercadorias - Reversões	9.734	16.148	0	0	0	0
Imparidade de Dívidas a Receber - Reversões	61.955	734.956	0	0	172.047	0
Reduções de Provisões	36.255	0	0	0	0	0
Outros Rendimentos	2.544.898	3.335.587	2.583.908	2.583.908	2.922.981	2.964.056
Total de Rendimentos	32.717.534	33.145.664	32.154.121	32.554.121	33.395.708	34.984.073

Vendas

Nas vendas verifica-se um pequeno aumento, que resulta do acréscimo previsto das vendas de gelo, decorrente dos crescentes esforços de manutenção da cadeia de frio em todo o pescado transacionado e da consequente sensibilização dos intervenientes na primeira venda.

Prestação de Serviços

As prestações de serviços para 2026 continuam a apresentar, decorrente do processo de transferência de competências para os municípios, um decréscimo face aos valores executados em 2022 e 2023. Contudo, as mesmas já começam a evidenciar uma recuperação no decurso de novas atividades instaladas nas áreas sob jurisdição da Docapesca. Na projeção para 2026, o impacto da redução de rendimentos afetos às áreas transferidas em 2023 e 2024 encontra-se refletido para a totalidade do ano. A esta redução não acresce qualquer outra diminuição, já que não se prevê a assinatura dos restantes protocolos em 2025.

Primeira Venda de Pescado

Os rendimentos obtidos na prestação de serviços de venda de pescado em lota resultam da aplicação de tarifas percentuais sobre o valor do pescado transacionado, cabendo o seu pagamento, quer aos armadores/pescadores, quer aos compradores. As taxas aplicáveis aos Armadores e Compradores são determinadas pelo Governo, conforme Portarias n.ºs 251/2008, de 4 de abril, e 495/2008, de 23 de junho, constituindo a tabela que a seguir se reproduz:

Taxas de Prestação do Serviço de 1.ª Venda	
Tarifas Armador / Pescador	
Arrasto	
4% Peixe e Moluscos	
4% Crustáceos	
3% Contratos	
Pine	
4% Peixe e Moluscos	
4% Crustáceos	
3% Contratos	
Artesanal	
4% Peixe e Moluscos	
4% Crustáceos	
3% Contratos	
2% Peixe (Gasolina)	
2% Crustáceos (Gasolina)	
2% Contratos (Gasolina)	
Cerco	
4% Venda Caixa a Caixa	
3% Venda em Múltiplos de Caixas	
2% Venda por Amostragem	
2% Contratos	
Tarifas Comprador	
2% - Indústria Conservas	
3% - Organizações de Produtores	
5% - Compradores Diversos	

De realçar que estas taxas não sofrem qualquer alteração desde 2008, não tendo a empresa a capacidade de repercutir os acréscimos de gastos verificados nos últimos anos, designadamente os gastos operacionais, em particular os de melhoria da qualidade e sustentabilidade da prestação do serviço de primeira venda. Refira-se que estes registaram aumentos sucessivos nos dois últimos anos, quer por via da inflação e dos efeitos do conflito do leste europeu, quer por via da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG), nomeadamente para garantir o respetivo reequilíbrio financeiro das empresas contratadas.

A previsão do valor do pescado transacionado em lota constitui a base de cálculo do principal rendimento da Docapesca. No entanto, importa sublinhar que esta atividade está fortemente

dependente de fatores exógenos, como sejam a atividade dos armadores/pescadores, o estado dos recursos pesqueiros, as restrições e os planos de capturas impostos. É de sublinhar também a aceitação de contratos de abastecimento direto através de Organizações de Produtores, cujo impacto é, de alguma forma, minorado pela fixação de um valor mínimo do preço de venda correspondente a 80% do valor médio da venda em lota no ano anterior.

As quantidades de pescado que se projeta vir a transacionar em 2026, bem como o respetivo valor, refletem a média dos últimos 5 anos. Apesar do impacto que fatores exógenos têm sobre a primeira venda de pescado, estes valores resultam do ajustamento da atividade à tendência observada nos anos.

Já a projeção para 2025 considera um aumento quantidades e do respetivo valor, verificando-se um acréscimo do preço médio, prevendo-se que este se situe nos 2,47€/Kg, sendo 3,2% acima do registado em 2024. Para o ano de 2026 orçamentou-se uma recuperação do valor, acima da execução de 2024 e da projeção para 2025, embora com o decréscimo das quantidades transacionadas, resultando por isso num aumento do preço médio para 2,71€/Kg.

Pescado transacionado em lota

Lotas	Real 2023			Real 2024			Orçamento 2025			Projeção 2025			Orçamento 2026		
	Quantidade (Kg)	Valor (€)	P.M. (€/Kg)	Quantidade (Kg)	Valor (€)	P.M. (€/Kg)	Quantidade (Kg)	Valor (€)	P.M. (€/Kg)	Quantidade (Kg)	Valor (€)	P.M. (€/Kg)	Quantidade (Kg)	Valor (€)	P.M. (€/Kg)
Viana do Castelo	2.249.553	7.547.632	3,36	2.439.271	8.959.555	3,67	2.341.444	9.313.270	3,98	2.273.349	8.818.970	3,88	2.299.188	9.186.033	4,00
Póvoa de Varzim	745.652	3.382.919	4,54	563.098	2.830.986	5,03	909.794	4.179.635	4,59	653.612	3.222.645	4,93	645.203	4.195.949	6,50
Matosinhos	13.896.784	30.752.621	2,21	19.216.959	29.775.717	1,55	11.773.830	27.193.465	2,31	16.711.017	32.964.246	1,97	11.940.097	28.729.824	2,41
Aveiro	8.103.299	23.687.412	2,92	8.318.400	24.494.285	2,94	8.485.000	25.017.000	2,95	9.026.900	24.824.623	2,75	9.120.000	27.772.500	3,05
Figueira da Foz	7.515.794	12.886.948	1,71	8.082.637	13.697.041	1,69	7.665.000	13.552.000	1,77	6.923.662	13.206.599	1,91	7.962.000	14.158.000	1,78
Nazaré	3.508.553	10.963.585	3,12	3.323.712	10.886.657	3,28	3.956.321	10.394.148	2,63	3.384.688	10.389.793	3,07	3.738.542	10.601.364	2,84
Peniche	20.029.556	43.815.912	2,19	14.712.768	39.757.359	2,70	15.911.038	39.610.313	2,49	15.007.569	41.697.077	2,78	16.213.292	40.751.005	2,51
Sesimbra	28.713.599	39.392.484	1,37	25.071.617	41.397.442	1,65	29.096.500	43.602.000	1,50	24.638.610	38.496.877	1,56	25.070.980	47.518.870	1,90
Selúbal	1.715.210	6.053.868	3,53	1.729.711	7.060.603	4,08	1.720.000	5.410.000	3,15	1.786.350	7.359.129	4,12	1.733.300	7.086.639	4,09
Sines	6.512.416	10.370.900	1,59	4.623.971	9.930.871	2,15	6.464.500	10.300.000	1,59	5.747.800	9.586.645	1,67	4.625.620	10.006.846	2,16
Lagos	408.016	2.046.427	5,02	426.723	1.964.261	4,60	316.456	1.828.689	5,78	419.228	2.256.281	5,38	253.479	2.123.377	8,38
Sagres	1.320.426	6.359.485	4,82	1.500.992	6.212.312	4,14	893.009	5.072.102	5,68	1.583.319	7.052.934	4,45	880.286	5.831.006	6,62
Portimão	4.039.586	9.770.547	2,42	4.388.417	10.022.706	2,28	2.580.088	7.495.193	2,91	4.734.196	10.877.431	2,30	3.806.915	10.561.785	2,77
Albufeira	148.088	1.158.000	7,82	171.311	1.428.197	8,34	91.758	734.981	8,01	166.816	1.428.040	8,56	132.279	1.217.076	9,20
Olhão	3.065.986	7.613.092	2,48	2.890.688	8.194.176	2,83	2.097.610	6.905.190	3,29	2.690.945	7.917.031	2,94	1.366.790	7.075.252	5,18
Quarteira	6.331.461	11.711.940	1,85	4.518.681	9.135.243	2,02	2.368.775	6.824.777	2,88	4.888.230	9.906.385	2,03	2.033.537	7.139.694	3,51
Fuzeta	334.161	2.446.643	7,32	311.446	2.305.978	7,40	199.178	1.415.312	7,11	411.873	3.463.539	8,41	433.867	4.360.098	10,05
Sta Luzia	295.428	2.432.704	8,23	184.110	1.626.083	8,83	209.047	1.823.243	8,72	204.738	1.837.140	8,97	145.770	1.521.311	10,44
Vila Real Santo António	1.363.566	17.813.780	13,06	1.123.406	18.108.522	16,12	962.394	14.386.473	14,95	1.190.435	17.537.636	14,73	1.058.980	13.459.282	12,71
Total	110.297.133	250.206.899	2,27	103.597.917	247.787.995	2,39	98.041.742	235.057.791	2,40	102.443.335	252.843.022	2,47	93.460.124	253.295.910	2,71

Tarifas previstas - Orçamento 2026

Descrição	Total			Previsão das Tarifas (€)
	Quantidade (Kg)	P.M. (€/Kg)	Valor (€)	
Tarifas Armador / Pescador	93.460.124	2,71	253.295.910	7.433.005
Arrasto	13.576.108	3,25	44.150.261	1.755.885
Pine	1.421.156	6,92	9.832.800	331.217
Artesanal	26.399.668	5,07	133.822.340	3.934.459
Cerco	52.063.193	1,26	65.490.510	1.411.443
Tarifas Comprador	93.460.124	2,71	253.295.910	11.893.627
Comp.2% Ind.cons.	2.572.399	0,90	2.323.442	46.469
Comp.3% O.P.'s	8.376.520	1,69	14.167.990	425.040
Comp.5% Diversos	80.487.030	2,84	228.442.373	11.422.119
Tarifas Fora de Lota	2.024.175	4,13	8.362.104	167.242
Total Tarifas Cobradas	93.460.124	2,71	253.295.910	19.493.874

Prestação de Serviços – Outros

Inclui-se neste grupo a maioria dos serviços de apoio à atividade principal da primeira venda de pescado, com destaque para a cedência de instalações. Já no que respeita à atividade dominial e à atividade da náutica de recreio e marítimo-turísticas prevê-se uma diminuição dos rendimentos, na sequência da transferência de competências. Na desagregação da atividade podemos observar que os serviços dos portos de pesca, na projeção 2025 e no orçamento 2026, evidenciam um acréscimo face a 2023 e a 2024, uma vez que se prevê que estas atividades venham a registar acréscimos, no decurso da aplicação do plano de atividades, no sentido de mitigar os efeitos da transferência de competências.

Conforme atrás explicado, releva-se que, devido ao processo de transferência de competências para os municípios, houve uma alteração nas atividades da empresa. Assim, na projeção para 2025 e no orçamento de 2026, continuamos a refletir os impactos dessa transferência, que, no que aos rendimentos respeita, se irá repercutir numa diminuição nas atividades de gestão dominial e da náutica de recreio e marítimo-turísticas, como se pode observar no quadro abaixo. Assim, e porque estas atividades não tiveram, em 2024, uma redução tão acentuada como previsto inicialmente, projeta-se que estas atividades registem no final de 2025, no seu conjunto, um decréscimo de cerca de 36 % face à execução de 2024. Já para o ano de 2026, projeta-se uma recuperação nestas contas, face à projeção para 2025, decorrente de novas

atividades nas áreas sob jurisdição da Docapesca e que não foram abrangidas no processo de transferência de competências.

Prestação de Serviços - Outros	Execução 2023	Execução 2024	Orçamento 2025 Aprovado	Revisão Orçamento 2025 (aguarda aprovação)	Projeção 2025	Orçamento 2026
Serviços de Portos de Pesca	5.010.561	5.166.506	5.904.809	5.904.809	5.917.905	6.439.407
- Licenças de Ocupação	4.217.902	4.480.071	4.873.972	5.059.572	5.063.378	5.426.443
- Portagens	266.911	298.087	338.202	338.202	339.787	430.155
- Acostagem e estacionamento	297.835	334.206	412.755	440.455	448.669	490.117
- Outros	227.913	54.142	279.880	66.581	66.070	92.693
Outras Atividades	3.506.679	2.679.061	2.409.296	2.809.296	2.133.031	2.867.114
- Gestão Dominial	1.314.837	827.878	411.877	811.877	451.233	563.195
- Estaleiros	993.267	1.061.449	1.220.834	1.220.834	1.011.747	1.376.801
- Náutica de Recreio e Marítimo Turísticas	1.053.921	648.927	579.809	579.809	496.808	651.730
- Outros	144.655	140.807	196.776	196.776	173.244	275.387
Total	8.517.241	7.845.567	8.314.105	8.714.105	8.050.936	9.306.521

Outros Rendimentos

O quadro “Outros Rendimentos” apresenta os rendimentos suplementares de serviços prestados pela Docapesca, incluindo:

- Faturação de energia e água consumidas nas instalações dos clientes, contabilizada pelo valor faturado líquido do respetivo custo;
- Cedência de exploração, como a disponibilização de entrepostos frigoríficos e outros de pequeno valor.

Para a projeção de 2025 e o orçamento de 2026, destaca-se que a faturação de energia apresenta um acréscimo do valor líquido, refletindo por um lado as tarifas de eletricidade, ao mesmo tempo que recupera valor para fazer face aos custos inerentes a toda a gestão das infraestruturas dos portos relacionadas com a distribuição de energia.

Nos Subsídios ao Investimento são contabilizados os ganhos obtidos pela depreciação dos montantes atribuídos (não reembolsáveis) aos projetos de investimento subsidiados.

Outros Rendimentos	Execução 2023	Execução 2024	Orçamento 2025 Aprovado	Revisão Orçamento 2025 (aguarda aprovação)	Projeção 2025	Orçamento 2026
Rendimentos Suplementares	957.590	1.202.716	1.096.326	1.096.326	1.285.901	1.382.797
Faturação de Energia	458.214	678.908	589.330	589.330	695.291	744.842
Faturação de Água	298.081	349.040	334.690	334.690	310.584	454.057
Cedência de Exploração	43.105	44.953	43.000	43.000	44.842	48.000
Outros Rendimentos Suplementares	158.190	129.816	129.306	129.306	235.184	135.898
Subsídios ao Investimento	1.388.204	1.818.859	1.480.372	1.480.372	1.495.806	1.580.749
Outros Rendimentos	199.105	314.011	7.210	7.210	141.274	510
Indemnizações por sinistros	138.810	164.001	0	0	51.798	0
Reembolso de custos	21.490	37.349	3.700	3.700	12.878	0
Outros	38.805	112.662	3.510	3.510	76.598	510
Total de Outros Rendimentos	2.544.898	3.335.587	2.583.908	2.583.908	2.922.981	2.964.056

Gastos

Estrutura de Custos

A estrutura de custos da Docapesca evidencia um grande peso nas componentes de gastos operacionais, e em particular de gastos com o pessoal, como se pode observar no quadro seguinte:

Gastos	Execução 2023	Execução 2024	Orçamento 2025 Aprovado	Revisão Orçamento 2025 (aguarda aprovação)	Projeção 2025	Orçamento 2026
Custo das Merc. Vendidas e das Mat. Consumidas	418.274	399.338	403.132	403.132	309.660	313.702
Fornecimentos e Serviços Externos	10.142.188	9.936.162	10.246.919	10.467.947	10.716.571	11.257.178
Gastos com o Pessoal	14.205.139	14.243.379	15.455.982	14.889.752	14.781.452	15.570.411
Imparidade de Inventários	16.178	19.189	0	0	1.938	0
Imparidade de Dívidas a Receber	636.859	101.687	80.000	80.000	100.000	100.000
Provisões - Aumentos	15.067	58.202	0	0	0	0
Outros Gastos	1.736.455	1.758.312	1.512.681	1.512.681	1.677.937	1.657.308
Total de Gastos	27.170.160	26.516.269	27.698.714	27.353.512	27.587.557	28.898.598

Na estrutura de custos da Docapesca, os gastos com o pessoal correspondem, em 2025, a cerca de 53,6% do total de gastos e no orçamento para 2026 a 53,9% dos gastos da empresa, encontrando-se em linha com o histórico.

O elevado peso desta rubrica deve-se ao facto de a atividade ser predominantemente manual, especialmente nas operações relacionadas com a transação do pescado nas lotas. Os ganhos de eficiência conseguidos ao longo dos anos incidiram na mecanização da movimentação do pescado e na informatização da venda por leilão e dos registos administrativos e contabilísticos

subsequentes. Em simultâneo, a Docapesca continua a investir na modernização das suas infraestruturas.

Importa ainda destacar que, ao nível do pessoal, está prevista a transferência de oito trabalhadores do ex-IPTM no âmbito do processo de transferência de competências. Estes trabalhadores encontram-se atualmente na empresa com Acordo de Cedência de Interesse Público, e a transferência depende de uma decisão do tribunal no processo interposto por estes trabalhadores. Caso a transferência ocorra, prevista para o início de 2026, o seu impacto financeiro será uma redução de cerca de 300 mil euros nos gastos com pessoal.

Os fornecimentos e serviços externos representam 38,8 % do total dos gastos em 2025 e 39 % do total dos gastos em 2026. Verifica-se uma tendência de crescimento destes gastos face à execução dos anos anteriores, iniciada em 2022 e mantendo-se durante 2023 devido ao aumento do custo da energia elétrica, rubrica com grande peso nos FSE. Em 2024, os custos de energia regressaram a valores próximos dos anos anteriores, situação que se prevê manter em 2025.

Quanto às restantes rubricas, evidenciaram aumentos significativos, influenciados, numa primeira fase, pelo conflito no leste europeu e, posteriormente, pela inflação. Entre as contas com maior peso destacam-se limpeza, vigilância e conservação das instalações, essenciais para a segurança alimentar e a segurança de pessoas e bens, garantia da prestação de um serviço de qualidade, e a recolha de resíduos nos portos de pesca. Para 2025, apesar de esforços contínuos de contenção de custos, prevê-se um aumento dos fornecimentos e serviços externos face à execução de 2024. Já no orçamento para 2026, projeta-se novo acréscimo, em resultado de se prever que as rubricas mais relevantes (como a limpeza e a vigilância) apresentem um aumento devido, essencialmente, ao aumento da RMMG e da inflação, e ainda dos custos relacionados com a recolha de resíduos nos portos de pesca, conforme anteriormente referido.

Na projeção para 2025, os gastos com o pessoal incorporam um acréscimo de 4,6% na massa salarial, autorizado pelo Despacho n.º 1103-B/2025, do Secretário de Estado do Tesouro e Finanças, datado de 22 de janeiro de 2025, considerando o Acordo Tripartido, celebrado a 1 de outubro de 2024 com os Parceiros Sociais. Este aumento resultou num acréscimo de gastos com pessoal de 538 mil euros face à execução de 2024.

No orçamento para 2026, e tendo presente o Acordo Tripartido atrás referido, foi considerado um aumento da massa salarial de 4,4%, tendo ainda sido incorporados os efeitos do aumento da RMMG para os 920 euros.

Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos projetados para 2025 apresentam-se ligeiramente acima dos valores de execução de 2024, enquanto o orçamento para 2026 reflete um aumento global de 5% face à projeção de 2025. Esta tendência deve-se a vários fatores, entre os quais a inflação, o aumento da RMMG, essencialmente nos contratos de limpeza e de vigilância, e o crescimento dos custos com a gestão de resíduos nos portos de pesca decorrente do facto de as autarquias estarem a deixar de prestar o serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos (conforme atrás já descrito).

De referir que os elevados gastos nas contas de limpeza, vigilância e conservação e reparação se prendem com a garantia do nível de serviço que estamos obrigados para o cumprimento do serviço público de primeira venda. Assim, torna-se necessário garantir as condições de segurança e qualidade alimentar, baseadas nos princípios do Hazard Analysis and Critical Control Points (HACCP), em todos os edifícios, equipamentos e procedimentos da empresa. Por outro lado, resultam também da necessidade de garantir a segurança de pessoas e bens nas áreas sob jurisdição da Docapesca.

As rubricas de vigilância e segurança e de limpeza acomodam os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do ramo.

A rubrica de conservação e reparação mantém-se a um nível elevado, o que decorre, para além do que já atrás foi descrito, da necessidade permanente de assegurar, através da conservação, as necessárias condições operacionais em todas as instalações, contando a empresa no seu ativo com instalações em mais de 50 locais, em toda a costa de Portugal Continental.

De realçar que a rubrica mão-de-obra do exterior apresenta uma redução de valores muito significativa desde 2018 (ano em que este valor se situou em cerca de 315 mil euros), sendo que em 2025 e 2026 se projetou não existirem gastos com esta rubrica. Este facto resultou da reintrodução da autonomia para realizar contratação a termo certo para suprir grande parte das suas necessidades de substituição de pessoal em férias, bem como as relativas ao acréscimo de atividade nas lotas que geralmente ocorre no período de verão. Esta situação implica um aumento em gastos com o pessoal, embora esse montante seja significativamente menor do que se a empresa tivesse necessidade de recorrer a este tipo de prestação.

Em relação à eletricidade, e como atrás referido, os gastos evidenciam uma tendência para a normalização dos valores para os verificados antes da crise de 2022, embora mantendo-se em valores mais elevados do que anteriormente. Entretanto, verifica-se já, em resultado do

investimento que tem vindo a ser feito em parques fotovoltaicos nos portos de pesca, alguma redução dos consumos nos contratos com os operadores de energia elétrica.

Já no que respeita aos gastos com limpeza e vigilância, verifica-se um aumento decorrente da atualização dos contratos (de acordo com a inflação e com a RMMG), por um lado, e da necessidade de introduzir serviços de limpeza e gestão de resíduos em espaços portuários nos quais, até 2023, o serviço não era suportado pela Docapesca.

Importa referir que a conta Serviços dos Postos de Vendagem regista os gastos com os representantes da Docapesca, que atuam em nome da empresa nos postos de vendagem. Nestes casos, a respetiva remuneração é uma percentagem das taxas de primeira venda cobradas, pelo que, quanto maior é o valor da conta maior é também o rendimento de primeira venda. No orçamento para 2026, esta conta representa 10,4% dos fornecimentos e serviços externos.

Já no que se refere às contas de Publicidade e Propaganda, há a salientar que o gasto que se regista é na sua maior parte objeto de cofinanciamento por parte do Programa Operacional Mar 2030. Os subsídios recebidos são registados na conta de rendimentos Subsídios à Exploração.

Realçamos, ainda, que não se registou diminuição nas contas de fornecimentos e serviços externos com a transferência de competências, pois nas áreas transferidas não existiam gastos relevantes com fornecimentos e serviços externos. A integração das atividades do ex-IPTM na sequência do Decreto-Lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, permitiu criar sinergias e otimizar gastos, mantendo a eficiência operacional da Docapesca. No entanto, estes gastos manter-se-ão na esfera da Docapesca, uma vez que a atividade dentro dos portos de pesca se mantém.

Por último, importa referir que os acréscimos identificados nas contas de fornecimentos e serviços externos resultam na sua maior parte dos aumentos atrás identificados, mantendo a empresa a trajetória de otimização e racionalização dos seus gastos operacionais.

Fornecimentos e Serviços Externos	Execução 2023	Execução 2024	Orçamento 2025 Aprovado	Revisão Orçamento 2025 (aguarda aprovação)	Projeção 2025	Orçamento 2026
Electricidade	1.718.759	1.133.795	1.121.365	1.121.365	1.260.330	1.264.040
Água	438.623	323.144	431.010	431.010	380.930	395.351
Comunicação	132.575	133.642	142.929	142.929	150.566	171.696
Conservação e Reparação	995.196	925.701	1.037.933	1.099.933	1.094.277	1.059.913
Limpeza	2.055.681	2.168.049	2.164.736	2.266.507	2.373.247	2.588.963
Honorários	35.035	37.362	25.400	25.400	31.817	32.520
Vigilância	1.484.587	1.469.598	1.605.422	1.605.422	1.616.710	1.621.110
Trabalhos Especializados - Mão de Obra do Exterior	21.869	7.174	1.500	1.500	625	0
Trabalhos Especializados - Restantes	691.854	890.165	981.874	996.874	908.116	1.135.960
Rendas e Alugueres	323.133	354.750	376.800	416.800	389.716	377.551
Deslocações e Estadas	24.391	20.559	27.765	27.765	23.899	30.891
Combustível	90.775	74.804	95.145	95.145	85.186	91.479
Seguros	394.364	429.078	487.374	481.631	391.832	418.389
Publicidade e Propaganda (1)	404.292	474.743	440.500	440.500	399.496	450.627
Serv.postos Vendagem (2)	902.445	1.063.242	856.743	856.743	1.144.785	1.172.036
Contencioso-Apoio Jurídico	84.550	57.066	103.900	103.900	103.055	66.600
Ferram. Desgaste Rápido, Mat. Laboratório e Sinalética	58.977	49.568	67.825	67.825	58.352	60.425
Gelo consumido nas lotas	102.465	116.740	103.150	103.150	95.454	100.000
Outros FSE	182.619	206.981	175.549	183.549	208.177	219.628
Total	10.142.188	9.936.162	10.246.919	10.467.947	10.716.571	11.257.178

(1) A recuperar em 70% com o recebimento dos Subsídios à Exploração

(2) Parte das Taxas de Vendagem que representam a remuneração das entidades externas mandatadas para representar a Docapesca nas lotas e postos de vendagem (sem gastos com o pessoal suportados pela Docapesca)

Fornecimentos e Serviços Externos Trabalhos Especializados	Execução 2023	Execução 2024	Orçamento 2025 Aprovado	Revisão Orçamento 2025 (aguarda aprovação)	Projeção 2025	Orçamento 2026
Mão de Obra do Exterior	21.869	7.174	1.500	1.500	625	0
Manut.Sistemas Informáticos	447.863	363.609	331.712	331.712	579.523	568.253
Serviços Cloud	24.213	24.025	243.585	243.585	22.200	22.963
Consultoria	38.510	20.060	60.000	60.000	44.100	52.000
Projetos	0	0	4.500	4.500	1.875	4.500
Estudos e Pareceres	20.443	10.050	21.000	21.000	9.950	23.000
Recolha de Resíduos	35.505	42.002	47.650	47.650	59.313	191.450
Auditoria externa	8.650	8.650	10.000	10.000	10.000	10.000
Demolições	0	850	25.750	25.750	12.000	30.450
Certificação	15.098	19.484	30.650	45.650	20.650	22.000
Análises e Desinfestação	33.405	37.714	49.698	49.698	44.165	46.798
Plano de Higiene e Segurança no T	3.150	7.730	9.500	9.500	11.463	11.000
Postos de transformação	26.914	27.658	50.900	50.900	36.782	38.621
Dragagens	0	293.365	0	0	0	0
Outros	36.306	33.098	95.120	95.120	54.133	112.198
Total - Trabalhos Especializados	713.723	897.338	983.374	998.374	908.741	1.135.960

Gastos com o Pessoal

As remunerações dos membros do Conselho de Administração encontram-se orçamentadas de acordo com os valores estabelecidos para as empresas de nível C. Em 2025, as remunerações dos membros do Conselho de Administração foram atualizadas de acordo com as tabelas do

gestor público, já refletidas na projeção. Incluem-se também os gastos decorrentes da alteração de mandato ocorrida no dia 1 de setembro de 2025.

Em 2024, os gastos com serviços correntes do Fundo de Pensões totalizaram o montante de 44.696 euros. Para 2025 e 2026, projeta-se um valor de 30.000 euros anuais. Não se prevê alteração nos pressupostos do Plano de Benefícios Definidos da empresa, pelo que não foram estimados ganhos ou perdas atuariais a registrar em Capitais Próprios

No que respeita aos gastos com o pessoal, decorrente do Decreto-Lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, a incorporação das atividades provenientes do IPTM implicou a integração de 58 trabalhadores, em 2014 e em 2015, por Acordo de Cedência de Interesse Público. No final de 2024 encontravam-se na empresa 34 destes trabalhadores. A projeção de 2025 contempla uma redução de mais 1 destes trabalhadores por motivo de reforma, conforme se pode observar no quadro relativo à evolução do pessoal da empresa.

Para além dos trabalhadores provenientes do ex-IPTM, no final de 2024, a Docapesca contava com 5 trabalhadores com o mesmo tipo de vínculo, cuja manutenção na Docapesca é prevista para 2025 e anos seguintes.

Conforme atrás referido, a projeção para 2025 integra o aumento de 4,6% na massa salarial, pelo que se estima que os gastos com o pessoal fiquem acima dos executados para 2024, conforme autorizado no PAO 2025. No orçamento para 2026 foi considerado um aumento da massa salarial de 4,4% (considerando o acordo de médio prazo de melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade), sendo que este aumento já incorpora o aumento a registrar relativamente à RMMG para 920 euros. Os gastos com o pessoal encontram-se refletidos no quadro seguinte:

Gastos com o Pessoal	Execução 2023	Execução 2024	Orçamento 2025 Aprovado	Revisão Orçamento 2025 (aguarda aprovação)	Projeção 2025	Orçamento 2026
Remunerações	10.869.937	11.026.559	11.937.882	11.551.052	11.604.921	12.039.086
Pensões	61.434	44.696	13.500	13.500	30.000	30.000
Cessações Contratuais de Trabalho	200.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
Encargos	2.537.749	2.560.918	2.848.141	2.647.574	2.437.884	2.728.611
Ajudas de Custo	23.321	33.897	33.162	33.162	35.688	35.267
Outros Gastos	512.698	477.308	523.297	544.463	572.959	637.446
Total	14.205.139	14.243.379	15.455.982	14.889.752	14.781.452	15.570.411

Pessoal	Execução 2024	Orçamento 2025 Aprovado	Revisão Orçamento 2025 (aguarda aprovação)	Projeção 2025	Orçamento 2026	Previsão 2027	Previsão 2028	Δ (2026-2025)	
								Valor	%
N.º Total de Trabalhadores	478	495	495	478	478	478	478	0	-0,40%
N.º de membros dos órgãos sociais	6	6	6	6	6	6	6	0	0,00%
N.º de membros cargos de direção	16	17	17	18	18	18	18	0	0,00%
N.º dos restantes trabalhadores	456	472	472	454	454	454	454	0	0,00%
Gastos totais com pessoal*	14.243.379	15.455.982	14.889.752	14.781.452	15.570.411	16.014.285	16.741.036	788.958	4,21%
Gastos com órgãos sociais**	368.370	372.675	374.246	468.140	400.328	401.108	401.895	-67.811	-14,49%
Gastos com cargos de direção	1.193.636	1.099.457	1.099.457	1.220.220	1.256.827	1.294.532	1.333.368	36.607	3,00%
Remuneração do pessoal	10.729.079	10.523.359	11.234.417	11.226.633	11.719.131	12.071.792	12.686.504	492.498	4,38%
Benefícios pós-emprego	44.696	13.500	13.500	30.000	30.000	30.300	30.603	0	0,00%
Ajudas de custo	31.237	30.605	30.605	32.824	32.863	33.192	33.524	39	0,12%
Rescisões / Indemnizações	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	101.000	102.010	0	0,00%
Restantes encargos	1.776.360	3.316.185	2.037.327	1.703.636	2.031.261	2.082.362	2.153.132	327.625	19,23%
Informação adicional									
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	0	0	0	0	0	0	0	0	n.a.
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	0	0	0	0	0	n.a.
(iii) Cumprimento de disposições legais	249.872	295.277	268.821	250.658	308.502	323.927	336.884	57.844	23,08%
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	0	0	0	0	0	0	0	0	n.a.
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	367.114	329.771	377.551	287.415	299.774	311.166	317.389	12.359	4,30%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	0	0	0	0	0	0	0	0	n.a.
(vii) Rescisões por mútuo acordo	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	101.000	102.010	0	0,00%
Correções para efeitos de rácio	-885.474	-873.510	-888.012	-873.696	-870.277	-893.711	-906.423	3.422	-
(-) Gastos com órgãos sociais*	368.370	372.675	374.246	468.140	400.328	401.108	401.895	-67.811	-14,49%
(-) Cumprimento de disposições legais	249.872	295.277	268.821	250.658	308.502	323.927	336.884	57.844	23,08%
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	367.114	329.771	377.551	287.415	299.774	311.166	317.389	12.359	4,30%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	0	n.a.
(+) Absentismo	99.882	124.213	132.606	132.514	138.327	142.490	149.746	5.813	4,39%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	13.357.905	14.582.473	14.001.739	13.907.754	14.700.133	15.120.575	15.834.613	792.380	5,70%
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	80,32%	72,16%	80,24%	80,72%	79,72%	79,84%	80,12%	-1,00%	-1,24%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	8,94%	7,54%	7,85%	8,77%	8,55%	8,56%	8,42%	-0,22%	-2,55%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	2,76%	2,56%	2,67%	3,37%	2,72%	2,65%	2,54%	-0,64%	-19,09%

Imparidade de Dívidas a Receber – Perdas

A projeção para 2025 e o orçamento para 2026 contemplam o montante de 100 mil euros em cada ano, destinado a constituir imparidades de dívidas a receber. Este valor reflete a estimativa das dívidas de clientes que se constituíram em mora, calculada com base na análise da probabilidade de cobrança dos créditos registados.

Outros Gastos

Em “Outros Gastos” incluem-se fundamentalmente os custos com concessões e cedências de exploração estabelecidas com as Administrações Portuárias de Viana do Castelo, do Douro e Leixões, de Aveiro, da Figueira da Foz, de Sesimbra e Setúbal e de Sines. A projeção de 2025 e o orçamento para 2026 desta rubrica evidenciam um ligeiro acréscimo dos valores verificados anteriormente, sendo a diferença evidenciada relativa a parte variável do preço das concessões, cujo apuramento é efetuado pela aplicação de uma taxa sobre o valor do pescado transacionado. Acresce ainda que, nos casos das Administrações Portuárias de Aveiro e da Figueira da Foz. O preço das concessões é um valor fixo, que sofre atualizações de acordo com a taxa de aumento das rendas, pelo que tem vindo a sofrer um acréscimo muito relevante. Esta

situação é particularmente gravosa no caso do porto de pesca da Figueira da Foz, já que por motivos de encerramento da barra, existe um grande período do ano em que a lota não funciona. Refira-se que estes 2 portos representam mais de metade do valor pago a título de concessão, sendo que os restantes 5 portos, cujo valor se baseia no montante do pescado transacionado, representam o resto do valor.

De relevar que no orçamento para 2026, estes gastos com concessões representam 80% dos outros gastos, correspondendo a cerca de 4,2% do volume de negócios, e são exclusivamente destinados a compensar a utilização da área concessionada, sem que haja qualquer contrapartida, já que ficam a cargo da Docapesca todos e quaisquer melhoramentos realizados nas respetivas áreas.

Outros Gastos	Execução 2023	Execução 2024	Orçamento 2025 Aprovado	Revisão Orçamento 2025 (aguarda aprovação)	Projeção 2025	Orçamento 2026
Impostos e taxas	164.765	134.095	130.871	130.871	128.425	112.800
Concessão de Portos de Pesca	1.176.715	1.240.599	1.225.092	1.225.092	1.289.106	1.325.437
Cedência de Exploração	27.129	31.007	26.089	26.089	27.674	27.848
Outros Gastos	367.846	352.611	130.629	130.629	232.732	191.223
Gastos Sinistros e Abates	82.008	75.556	0	0	63.857	0
Comissões Bancárias (TPA e outras)	78.277	84.084	73.000	73.000	95.204	96.000
Quotizações	45.605	32.335	48.805	48.805	28.000	32.070
Protocolos	12.758	13.269	0	0	14.000	14.000
Penalizações Contratuais	23.551	0	0	0	0	0
Donativos - Mecenato	26.892	20.073	6.320	6.320	14.654	15.320
Outros	80.938	112.243	2.504	2.504	11.195	33.833
Total de Outros Gastos	1.736.455	1.758.312	1.512.681	1.512.681	1.677.937	1.657.308

Aplicação das orientações relativas às normas de contratação pública

A Docapesca realiza as suas contratações em conformidade com o Código dos Contratos Públicos, anexo ao Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, incluindo todas as alterações subsequentes.

Juros e gastos similares suportados

Nesta rubrica foram previstos os gastos com a manutenção das garantias bancárias, descritas nas responsabilidades contingentes, bem como as despesas de manutenção e comissões relativas ao descoberto bancário (3.250.000 euros) e, ainda, os juros devidos pela utilização pontual desta conta, bem como do financiamento de curto prazo. Realça-se que na projeção

para 2025 se prevê que não seja utilizada a conta de descoberto bancário. Todavia, no orçamento para 2026 prevê-se que possa existir a necessidade pontual de recurso a este instrumento, decorrente do elevado montante previsto para os investimentos.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Outros Gastos Financeiros	Execução 2023	Execução 2024	Orçamento 2025 Aprovado	Revisão Orçamento 2025 (aguarda aprovação)	Projeção 2025	Orçamento 2026
Empréstimos bancários	5.233	34.556	38.973	38.973	0	10.000
Garantias Bancárias	5.362	5.362	5.650	5.650	6.006	6.156
Comissões s/linha de crédito	1.590	4.779	2.477	2.477	3.550	3.639
Com.S/LC Imobilização	842	1.205	1.000	1.000	2.364	2.423
Outros gastos	50	118	0	0	58	0
Total de Outros Gastos	13.076	46.019	48.100	48.100	11.977	22.218

Gestão do risco financeiro

Na projeção para 2025, a Docapesca não prevê que seja necessário recorrer a endividamento de médio-longo prazo, nem prevê que seja necessário o recurso a financiamento bancário de curto prazo, pela utilização da linha de descoberto bancário com um limite máximo de 3.250.000 euros.

Refira-se que o Plano de Investimentos Específicos privilegia os projetos que beneficiam de cofinanciamento comunitário não reembolsável. O pagamento da parte não cofinanciada dos investimentos é realizado com recurso ao autofinanciamento gerado pela atividade e pelas disponibilidades da empresa, bem como pelo financiamento de curto prazo.

Endividamento (fórmula)	2024	2025	2025	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)	
	Execução	PAO	Projeção	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital estatutário	9.028.400	9.028.400	9.028.400	9.028.400	9.028.400	9.028.400	0	0%
Financiamento remunerado	0	0	0	0	0	0	0	
(-) Novos investimentos com expressão material	0	0	0	0	0	0	0	

Prazo Médio de Pagamento e “Arrears”

Prazo Médio de Pagamento	Execução 2023	Execução 2024	Orçamento 2025 Aprovado	Orçamento 2025 Aguardar aprovação	Projeção 2025	Orçamento 2026
Número de dias	39	47	40	40	38	38

Em 2025 e em 2026, a empresa prevê manter o esforço de controlo nos prazos de pagamento, de forma a continuar a cumprir o Programa Pagar a Tempo e Horas. Decorrente de dificuldades de tesouraria, que se fizeram sentir a partir de 2023, pelo maior esforço de pagamento do investimento, para garantir o fecho do Programa Operacional Mar 2020, a Docapesca aumentou ligeiramente o seu prazo médio de pagamento. Contudo, quer na projeção para 2025, quer no orçamento para 2026, prevê-se que o PMP volte a situar-se em valores inferiores a 40 dias.

Importa salientar que o regime de IVA aplicável à Docapesca permite-lhe a dedução completa do IVA suportado na aquisição de bens e serviços e nos investimentos. De acordo com a fórmula de cálculo para o PMP, apenas o denominador se encontra expurgado do IVA, pelo que a Docapesca efetua na realidade os seus pagamentos entre 20 e 30 dias sobre a data das faturas. Já no que respeita à antiguidade de saldos, a Docapesca não tem dívidas com mais de 90 dias de antiguidade.

Execução 2024						
Tipo de encargos e compromissos nos termos do artigo 2.º DL n.º 65-A/2011	Dividas não vencidas	Dividas vencidas	Dividas vencidas de acordo com o artigo 1.º DL n.º 65-A/2011			
	Dividas não vencidas	Entre 0 a 90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias	Após 240 dias	Após 360 dias
Aquisições de bens e serviços	997.022	0	0	0	0	0
Aquisições de capital	1.308.259	0	0	0	0	0
Saldo em dívida	2.305.281	0				
Saldo em dívida Fornecedores (Total)	2.305.281					

Projeção 2025						
Tipo de encargos e compromissos nos termos do artigo 2.º DL n.º 65-A/2011	Dividas não vencidas	Dividas vencidas	Dividas vencidas de acordo com o artigo 1.º DL n.º 65-A/2011			
	Dividas não vencidas	Entre 0 a 90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias	Após 240 dias	Após 360 dias
Aquisições de bens e serviços	1.038.047	0	0	0	0	0
Aquisições de capital	1.296.439	0	0	0	0	0
Saldo em dívida	2.334.487	0				
Saldo em dívida Fornecedores (Total)	2.334.487					

Orçamento 2026						
Tipo de encargos e compromissos nos termos do artigo 2.º DL n.º 65-A/2011	Dividas não vencidas	Dividas vencidas	Dividas vencidas de acordo com o artigo 1.º DL n.º 65-A/2011			
	Dividas não vencidas	Entre 0 a 90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias	Após 240 dias	Após 360 dias
Aquisições de bens e serviços	1.073.847	0	0	0	0	0
Aquisições de capital	1.344.334	0	0	0	0	0
Saldo em dívida	2.418.181	0				
Saldo em dívida Fornecedores (Total)	2.418.181					

Eficiência Operacional

Eficiência Operacional	Execução 2024	Orçamento 2025 Aprovado	Revisão Orçamento 2025 (aguarda aprovação)	Projeção 2025	Orçamento 2026	Previsão 2027	Previsão 2028	Δ (2026-2025)	
								Valor	%
Gastos Operacionais (GO)	24.578.878	26.106.033	25.780.830	25.807.682	27.141.290	27.700.874	28.544.480	1.333.608	5,17%
CMVMC	399.338	403.132	403.132	309.660	313.702	316.839	320.007	4.042	1,31%
FSE	9.936.162	10.246.919	10.467.947	10.716.571	11.257.178	11.369.750	11.483.447	540.607	5,04%
Gastos com pessoal	14.243.379	15.455.982	14.889.752	14.781.452	15.570.411	16.014.285	16.741.036	788.958	5,34%
Impactos decorrentes de obrigações legais	616.986	757.659	975.985	782.694	960.529	990.868	1.013.606	177.835	22,72%
Cumprimento de disposições legais	249.872	295.277	268.821	250.658	308.502	323.927	336.884	57.844	23,08%
Orientações expressas do acionista Estado	0	0	0	0	0	0	0	0	n.a.
Valorizações remuneratórias obrigatórias	367.114	329.771	377.551	287.415	299.774	311.166	317.389	12.359	4,30%
Atualizações contratuais dos contratos de prestação de serviços (limpeza, vigilância e conservação)		132.611	221.282	147.310	220.116	222.317	224.540	72.806	49,42%
Reforço dos contratos de prestação de serviços para cumprimento de obrigações legais (limpeza e gestão de resíduos)			108.330	97.311	132.137	133.458	134.793	34.826	35,79%
Gastos Operacionais ajustados	23.961.893	25.348.375	24.784.846	25.024.988	26.180.761	26.710.005	27.530.884	1.155.773	4,62%
Volume de negócios	29.043.305	29.275.548	29.675.548	30.058.400	31.704.305	32.434.016	33.189.254	1.845.904	5,48%
Vendas	1.663.096	1.715.350	1.715.350	1.955.495	2.030.013	2.100.624	2.173.694	74.518	3,61%
Prestações de Serviços	27.380.209	27.560.198	27.960.198	28.102.905	29.674.291	30.333.392	31.015.560	1.571.366	5,59%
Indemnizações Compensatórias									
Impactos na receita decorrentes de obrigações legais	1.319.099	1.896.797	1.720.258	1.720.258	1.896.797	1.896.797	1.896.798	176.539	10,26%
Transferência Competências (Lei n.º 50/2018, 16/08)	1.319.099	1.896.797	1.720.258	1.720.258	1.896.797	1.896.797	1.896.798	176.539	10,26%
Volume de negócios ajustado	30.362.404	31.172.345	31.395.806	31.778.659	33.601.102	34.330.813	35.086.052	1.822.443	5,73%
Gastos Operacionais/Volume de negócios	84,6%	89,2%	86,8%	85,9%	85,6%	85,4%	86,0%	-0,3%	-0,29%
Gastos Operacionais ajustados/Volume de negócios ajustados	78,9%	81,3%	78,9%	78,7%	77,9%	77,8%	78,5%	-0,8%	-1,06%

Para o orçamento de 2026, o peso dos Gastos Operacionais (GO) no Volume de Negócios (VN), ambos corrigidos dos impactos decorrentes de fatores excepcionais, apresenta-se abaixo do valor projetado para 2025, apresentando uma ligeira melhoria.

Como se pode observar no mapa, foram identificados e expurgados os impactos decorrentes do cumprimento de obrigações legais, quer dos lados dos gastos, quer do lado das receitas. Assim, podemos constatar que, no que aos gastos respeita, foram reconhecidos os seguintes efeitos:

- Ao nível dos gastos com pessoal:
 - Cumprimento de disposições legais respeitantes a remunerações, encontram-se os impactos relativos ao aumento da Retribuição Mínima Mensal Garantida;
 - Valorizações remuneratórias obrigatórias, integra as valorizações decorrentes do Despacho n.º 1103-B/2025, do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, datado de 22 de janeiro de 2025, bem como as relativas à aplicação do instrumento de regulamentação coletiva de trabalho (Acordo de Empresa);
- Ao nível dos fornecimentos e serviços externos:
 - Atualizações contratuais dos contratos de prestação de serviços (limpeza, vigilância e conservação), decorrentes da atualização anual da RMMG, sendo que os contratos deste tipo de serviços prevêem a possibilidade de atualização;

- Reforço do valor previsto para os contratos de prestação de serviços para cumprimento de obrigações legais, designadamente no que concerne à limpeza de exteriores e gestão de resíduos nos portos de pesca.

Esta situação decorre do facto de a Docapesca ser considerada como grande produtor de resíduos, pelo que há autarquias que já não recolhem os resíduos gerados nos portos de pesca. Por outro lado, para além da recolha de resíduos, acresce ainda a obrigação de pagar as taxas para a deposição em aterro, que têm apresentado aumentos significativos, para além do facto de no Algarve se prever o encerramento dos aterros existentes, com o consequente acréscimo do custo do transporte para aterro no Alentejo;

- Ao nível das receitas, o impacto que se prevê de redução de rendimentos resulta do processo de Transferência Competências para os municípios (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto) que ainda se encontra em curso.

Gastos com a Frota Automóvel

Apresentam-se de seguida os gastos com a frota, valores executados nos anos 2023 e 2024 e os projetados para 2025 e para o orçamento 2026.

Encargos com a frota automóvel	Execução 2023	Execução 2024	Orçamento 2025 Aprovado	Revisão Orçamento 2025 (aguarda aprovação)	Projeção 2025	Orçamento 2026	Var 2026/2025	
							valor	%
Combustível	60.589	53.633	65.950	65.950	60.820	64.927	4.107	7%
Reparação	29.919	29.906	25.890	25.890	25.890	27.380	1.490	6%
Portagens	32.671	29.140	33.322	33.322	28.625	34.017	5.392	19%
Seguros	15.245	15.700	16.761	16.761	19.210	15.710	-3.500	-18%
Rendas	33.813	32.742	33.813	33.813	29.815	30.445	630	2%
Total Gastos Operacionais	172.237	161.120	175.736	175.736	164.360	172.479	176.757	5%
IUC	2.520	2.818	2.815	2.815	2.933	3.019	2.311	3%
Depreciações	63.916	68.954	76.463	76.463	86.126	90.731	56.997	5%
Total Outros Gastos e Depreciações	66.436	71.772	79.278	79.278	89.059	93.750	59.307	5%
Total	238.673	232.892	255.014	255.014	253.419	266.228	236.064	5%

O plano de investimentos correntes para 2026 integra a verba de 75.000 euros para a aquisição de mais três viaturas, para substituição de três viaturas com antiguidade e quilometragem elevadas, dando continuidade ao processo de renovação da sua frota automóvel.

A evolução prevista do número de viaturas que integram a frota automóvel da Docapesca encontra-se espelhada no quadro abaixo, evidenciando o número de viaturas em 31 de dezembro de 2023 e 2024, bem como o número projetado para 2025 e orçamentado para 2026

Como se pode verificar, prevê-se uma manutenção do número total de viaturas em 2025 e para 2026, já que serão abatidas as viaturas que se irão substituir.

Veículos da Frota

		Execução 2023	Execução 2024	Orçamento 2025 Aprovado	Revisão Orçamento 2025 (aguarda aprovação)	Projeção 2025	Orçamento 2026
Viaturas Conselho de Administração	Ligeiros Passageiros Docapesca	2	2	2	2	2	2
	Ligeiros Passageiros AOV	1	1	1	1	1	1
Frota Operacional	Ligeiros Passageiros Docapesca	21	21	21	21	21	21
	Ligeiros Passageiros AOV	5	5	5	5	4	4
	Ligeiro Mercadorias Docapesca	15	15	15	15	16	16
	Ligeiro Mercadorias AOV	0	0	0	0	0	0
Total		44	44	44	44	44	44

EBITDA E EBIT

	Execução 2023	Execução 2024	Orçamento 2025 Aprovado	Revisão Orçamento 2025 (aguarda aprovação)	Projeção 2025	PAO 2026
EBITDA	5.547.556	6.628.263	4.455.406	5.200.609	5.808.151	6.085.475
EBIT	1.065.904	1.672.552	137.080	882.283	1.125.946	1.321.928

Conforme se pode observar no quadro acima, a projeção para 2025 dos indicadores EBITDA e EBIT apresenta valores abaixo dos registados em 2024, situação já prevista no PAO 2025, e devidamente autorizada no momento da aprovação deste instrumento. Esta situação resulta do facto de, na execução de 2024 estes indicadores se encontrarem influenciados pela reversão de imparidades de clientes que atingiu um montante de 735 mil euros. Apesar disso, os valores da projeção para 2025 encontram-se acima dos valores orçamentados para o mesmo ano,

refletindo já uma recuperação fruto da recuperação prevista, quer ao nível da primeira venda de pescado, bem como das novas atividades instaladas nas áreas sob jurisdição da Docapesca.

Os indicadores evidenciam, portanto, uma melhoria face ao orçamento, embora ainda se registre uma quebra relativa ao volume de negócios impactado pelo processo de transferência de competências. Para 2026, prevê-se aumento destes indicadores, acompanhando a recuperação do volume de negócios.

Responsabilidades contingentes

Estima-se que os passivos contingentes da Docapesca, todos decorrentes de garantias bancárias prestadas, que atualmente se encontram no montante de 500.809 euros, se mantenham neste valor no final do ano de 2026.

Tipo	Descrição	Quantificável	Montante	Probabilidade de Ocorrência	Horizonte Temporal	Observações
Garantias	Garantias bancárias prestadas a terceiros.	Sim	191.657	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula.	n.a.	Destinam-se a caucionar fornecimentos (160 mil euros) e diversos (31,657 mil euros).
Garantias	Garantias bancárias prestadas a terceiros.	Sim	200.000	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula.	n.a.	Garantias prestadas na sequência dos contratos de concessão celebrados com a APA e a APFF
Garantias	Garantias bancárias prestadas a terceiros.	Sim	109.152	A Docapesca vai litigar por considerar ser indevida a dívida.	n.a.	Prestada à AT - Processo Execução Fiscal de 2016 para contestar o processo relativo às taxas de movimentação de pescado da APVC
Total Responsabilidades Contingentes			500.809			

VI. CONTRATO PROGRAMA/CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO/CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A Docapesca não tem contratualizada a prestação do serviço público.

VII. PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2026-2028

O Plano de Investimentos Plurianual constante do PAO 2026, ferramenta fundamental na implementação das orientações setoriais, bem como das orientações estratégicas da empresa estabelecidas pelo Conselho de Administração, foi objeto de concordância por parte da Tutela Setorial.

No presente PAO, à semelhança do verificado para os anos anteriores, o Plano de Investimentos continua a prever o processo de transferência de competências, pelo que já não incorpora investimentos nas áreas transferidas e a transferir.

O montante global de investimentos a realizar em 2026 é de 8.488.858 euros, sendo o montante de investimentos específicos a executar de 7.288.858 euros e o valor de 1.200.000 euros para investimentos correntes.

Os investimentos propostos para 2026 e anos seguintes, à semelhança dos anos anteriores, pretendem contribuir, de uma forma mais direta, mas não exclusiva, para a concretização dos seguintes objetivos estratégicos do plano de atividades da empresa:

- Vetor 2 – Sustentabilidade do Setor Alimentar do Mar
 - Iniciativa 3.1 – Desenvolver e implementar o conceito de porto sustentável;
 - Iniciativa 3.2 – Modernizar os portos de pesca e reforçar as condições de segurança;
 - Iniciativa 4.1 – Apoiar e investir na inovação e incorporação tecnológica no setor;
- Vetor 3 – Valorização e Diversificação da Atividade
 - Iniciativa 6.1 – Continuar o processo de certificação da primeira venda de acordo com a NORMA ISO 22000;
 - Iniciativa 6.3 – Desenvolver novos métodos de primeira venda;
- Vetor 4 – Eficiência Organizacional
 - Iniciativa 9.1 – Otimizar e desmaterializar os processos;
 - Iniciativa 9.2 – Implementar um Ecosistema Digital

Todos os projetos específicos constantes no Plano de Investimentos da Docapesca resultaram de um levantamento exaustivo das atuais condições das infraestruturas e equipamentos ao serviço da empresa e dos seus parceiros, tendo os mesmos sido priorizados e escalonados no tempo, de acordo com os seguintes critérios:

1. garantir a segurança de pessoas e bens.
2. cumprir o normativo legal, nacional e internacional, assegurando as condições de segurança e qualidade alimentar.
3. assegurar a sustentabilidade nos domínios social, ambiental e económico.

Os investimentos previstos no plano são os que se consideram imprescindíveis para garantir o cumprimento destes critérios, tendo todos eles cobertura financeira prevista.

Os benefícios que os projetos propostos vão induzir nas comunidades que vão servir são de difícil avaliação (ou monetização). Estes benefícios, habitualmente designados como externalidades positivas estão associados ao carácter de prestação de serviço público em que a atividade da Docapesca se insere, bem como ao restabelecimento das condições de segurança

para pessoas e bens nas infraestruturas existentes ou na mera manutenção das condições para acesso ao mar de cada uma das comunidades piscatórias distribuídas pelo território nacional.

Salienta-se que, em cerca de 90% dos projetos, está prevista a candidatura a fontes de financiamento comunitário, com particular relevo para o Programa Operacional Mar2030, embora a comparticipação seja de 70%, em vez dos 75% do Programa Operacional Mar2020.

Apesar de haver projetos não cofinanciados, cada vez é maior o número de investimentos que a Docapesca efetua com recurso a este mecanismo. Refira-se que as taxas de comparticipação previstas se situam acima dos 50 %.

Sendo a Docapesca a empresa responsável pela prestação do serviço de primeira venda de pescado, os investimentos considerados como específicos são realizados para garantir o cumprimento das normas legais tais como a necessidade de existência do Número de Controlo Veterinário, de assegurar as regras da higiene e segurança alimentar, a rastreabilidade do pescado e a informação ao consumidor. A garantia da pesagem do pescado em determinadas condições está prevista nas normas europeias de aplicação direta e imediata, pelo que os investimentos previstos visam prestar o serviço público no cumprimento de todas as normas legais.

Subsiste também a necessidade de assegurar que as lotas certificadas, no âmbito da Norma NP EN ISO 22000 têm todas as condições para cumprir os respetivos requisitos.

Também as condições de desembarque têm de estar garantidas de modo que a segurança de pessoas e bens não seja posta em causa, quer no que respeita às embarcações de pesca quer no que se refere às embarcações das atividades marítimo-turísticas, apenas na parte que ainda não foi objeto de transferência de competências. A Docapesca apenas realizará os investimentos que se mostrem necessários à salvaguarda de pessoas e bens.

Em relação aos investimentos correntes, importa salientar que integram uma verba de 75.000 euros para a aquisição de 3 viaturas automóveis dando continuidade ao processo de renovação da frota automóvel da empresa. Nas viaturas a adquirir deverá ser dada preferência a viaturas totalmente elétricas ou híbridas *plug-in*.

Em anexo, apresenta-se a listagem dos projetos de investimento, com a identificação do montante global de cada projeto, a quantificação das fontes de financiamento por projeto para os anos 2025, 2026, 2027 e 2028, bem como o valor remanescente de investimento a realizar em 2029 e anos seguintes.

No plano de investimentos, para os projetos que se encontram em curso, está indicada a execução física e financeira até julho, bem como a execução financeira prevista para o final do ano de 2025.

Esta listagem contém também a indicação do grau de prioridade de cada projeto de investimento e o enquadramento nos objetivos estratégicos da empresa.

A prioridade para a calendarização dos investimentos foi definida da seguinte forma:

- 1 - Risco iminente de pessoas e bens.
- 2 - Risco de pessoas e bens - risco de não cumprimento da legislação aplicável ao setor.
risco de interrupção da atividade, com elevadas perdas económicas.
- 3 - Melhoria das condições de segurança de pessoas e bens; melhoria da eficiência da empresa e de outros agentes do setor.

Por último, importa destacar que, a acrescer ao facto de se ter adequado o Plano de Investimentos à nova realidade de meios libertos pelas atividades operacionais da empresa, que evidenciam os impactos decorrentes do processo de transferência de competências, a realização dos investimentos ora previstos só terá lugar quando as fontes de financiamento estiverem todos asseguradas.

Para a execução do seu plano de investimentos, à semelhança da prática utilizada para a compra de bens e serviços, a empresa utiliza o Código dos Contratos Públicos nos processos de contratação, e realiza concursos públicos, consultas prévias ou ajustes diretos com consulta a 3 ou mais entidades, mesmo nos casos que se situam abaixo dos limites estabelecidos para o efeito, de modo a tornar os seus processos de aquisição mais transparentes.

Os mapas do Plano de Investimentos Anual e Plurianual para o triénio 2026-2028 encontram-se no ponto X. Anexos.

Financiamento dos investimentos

O Plano de Financiamento para a realização dos investimentos previstos para 2026 e anos seguintes, assenta nas seguintes fontes de financiamento:

- Subsídios ao Investimento recebidos, onde os valores inscritos correspondem a projetos já contratualizados (Programa Operacional Mar 2030);
- Subsídios ao Investimento a receber ao abrigo de novos programas operacionais;
- Fluxos de Caixa libertos pelas Atividades Operacionais da empresa.

Plano de Financiamento do Plano de Investimentos

Financiamento do Plano de Investimentos	Execução 2023	Execução 2024	Orçamento 2025 Aprovado	Revisão Orçamento 2025 (aguarda aprovação)	Projeção 2025	Orçamento 2026
Investimento	11.421.429	5.466.042	6.089.954	9.096.168	6.983.643	8.440.963
Subsídios ao Investimento	4.285.834	2.614.357	2.562.092	3.937.092	514.524	2.183.946
Fornecedores de Investimento (Variação)	317.783	-646.483	95.482	484.268	140.136	47.895
Fluxos de Caixa Libertos pelas Actividades Operacionais	4.780.987	6.480.542	3.735.685	4.377.443	5.438.880	4.613.077
Caixa e seus Equivalentes	2.036.826	-2.982.374	-303.305	297.365	890.103	1.596.045

Limites de endividamento

Endividamento	Execução 2023	Execução 2024	Orçamento 2025 Aprovado	Orçamento 2025 Aguardar aprovação	Projeção 2025	Orçamento 2026
Limite de Endividamento	0	0	0	0	0	0
Endividamento total	0	0	0	0	0	0
Valor para atingir limite	0	0	0	0	0	0

A Docapesca mantém apenas uma linha de crédito, na modalidade de descoberto bancário, no montante de 3.250.000 euros, que se destina a fazer face a necessidades de tesouraria.

VIII. QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS

Autorizações necessárias	Fundamentação	Normativo Aplicável	Página do PAO correspondente
Não otimização dos Gastos Operacionais (FSE e Gastos com Pessoal são superiores ao valor estimado para o ano anterior)	Para os FSE o impacto resulta essencialmente do aumento da inflação e RMMG (contratos de vigilância e de limpeza), bem como os aumentos da componente de gestão de resíduos dos portos de pesca, na sequência de haver municípios que deixaram de fazer a recolha de RSU nos portos de pesca. Para os GcP o impacto resulta do aumento da RMMG, dos aumentos autorizados pelo MF para 2025 e do Acordo Tripartido, e dos aumentos relativos à aplicação do Acordo de Empresa	Legislação; RMMG; Inflação; Acordo de Empresa;	61; 63 a 67; 71
Taxa de eficiência operacional superior ao verificado no ano anterior para o último ano do triénio	No ano de 2028, os gastos operacionais apresentam um aumento ligeiramente acima do volume de negócios, devido às situações atrás explicitadas.	Legislação; RMMG; Inflação; Acordo de Empresa;	69 a 72
Aquisição de 3 viaturas para a frota operacional por abate de 3 viaturas do ativo	Substituição de viaturas, da frota operacional, com elevada quilometragem e antiguidade	Dada a dispersão geográfica da Docapesca, e a necessidade de acompanhar a atividade operacional e os investimentos em curso, é imprescindível a renovação da frota para garantir a segurança	52; 71;74 78

IX. OUTROS

Nada a referir.

Lisboa, 10 de setembro de 2025


Presidente

AFONSO GONÇALVES DA SILVA OLIVEIRA



Vogal

ISABEL MARIA TAVARES RIBEIRO ESTEVES



Vogal

MÁRCIA ISABEL DUARTE PASSOS RESENDE

R
A
M

FICHA TÉCNICA

Título	Instrumentos Previsionais de Gestão 2026-2028 Plano de Atividades/Investimento e Orçamento para 2026
Autor	DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, SA
Data de publicação	setembro de 2025
Morada	Av. Brasília – Pedrouços 1400-038 Lisboa
Url	www.docapesca.pt
Telefone	+351 213 936 100
Email	docapesca@docapesca.pt
Conceção técnica	GPCO - Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental

X. ANEXOS

Demonstrações Financeiras

Balanço

Anual (2023-2028)

RUBRICAS	PERÍODOS							
	Previsão 2028	Previsão 2027	Orçamento 2026	Projeção 2025	Revisão Orçamento 2025 (aguarda aprovação)	Orçamento 2025 Aprovado	Execução 2024	Execução 2023
ATIVO								
Ativo não corrente								
Ativos fixos tangíveis	44.618.572	42.541.785	38.478.000	34.709.037	37.938.244	35.400.071	32.736.387	33.356.521
Ativos intangíveis	268.539	459.026	652.025	695.678	570.084	430.960	509.831	582.818
Participações financeiras - outros métodos	147.500	147.500	147.500	147.500	147.500	147.500	147.500	147.500
Outros ativos financeiros	107.437	107.437	107.437	107.437	107.437	107.437	107.437	107.437
Ativo por impostos diferidos	141.034	183.310	225.587	280.642	274.120	269.539	333.332	370.221
	45.283.082	43.439.058	39.610.549	35.940.293	39.037.384	36.355.507	33.834.487	34.564.497
Ativo corrente								
Inventários	103.165	107.706	112.247	116.788	119.608	120.486	115.584	115.144
Clientes	2.913.459	2.807.787	2.739.011	2.701.264	2.962.323	3.235.416	3.474.857	3.225.508
Estado e outros entes públicos	159.931	96.694	82.507	77.039	198.510	336.228	111	1.393
Outros créditos a receber	8.865.028	9.165.028	9.465.028	9.765.028	8.835.071	8.055.484	9.636.790	8.861.284
Diferimentos	204.346	204.346	204.346	204.346	189.902	93.171	189.902	392.448
Caixa e depósitos bancários	2.803.144	2.254.292	3.215.398	4.858.555	5.082.558	2.150.778	5.900.091	2.525.592
	15.049.072	14.635.852	15.818.536	17.723.019	17.387.971	13.991.563	19.317.335	15.121.370
Total do ativo	60.332.154	58.074.910	55.429.085	53.663.312	56.425.355	50.347.070	53.151.822	49.685.867
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO								
Capital próprio								
Capital subscrito	9.028.400	9.028.400	9.028.400	9.028.400	9.028.400	9.028.400	9.028.400	9.028.400
Reservas legais	1.805.680	1.805.680	1.805.680	1.805.680	1.805.680	1.805.680	1.805.680	1.805.680
Resultados transitados	12.323.957	11.199.871	10.157.215	9.265.247	9.265.247	7.180.987	8.000.517	7.373.557
Outras variações no capital próprio	11.817.764	10.648.314	9.394.327	8.926.850	11.454.336	10.544.189	9.550.378	9.011.680
Resultado líquido no período	1.169.371	1.124.086	1.042.655	891.969	662.460	18.927	1.204.790	835.947
Total do capital próprio	36.145.171	33.806.351	31.428.278	29.918.145	32.216.123	28.578.182	29.649.705	28.055.264
Passivo								
Passivo não corrente								
Provisões	1.496.596	1.496.596	1.496.596	1.496.596	1.496.596	1.438.394	1.496.596	1.438.394
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	736.214	925.611	1.115.311	1.305.311	1.274.977	1.197.951	1.481.477	1.645.428
Outras contas a pagar	3.336.635	2.997.117	2.633.056	2.497.337	3.393.213	3.120.609	2.840.451	2.684.575
	5.569.445	5.419.325	5.244.964	5.299.245	6.164.786	5.756.954	5.818.524	5.768.397
Passivo corrente								
Fornecedores	1.147.446	1.111.646	1.075.846	1.040.046	834.928	898.782	1.001.823	1.724.952
Estado e outros entes públicos	3.054.840	3.054.840	3.054.840	3.054.840	2.787.196	1.725.659	2.857.103	1.289.217
Outras dívidas a pagar	14.412.753	14.680.250	14.622.658	14.348.538	14.409.491	13.382.888	13.811.836	12.834.683
Diferimentos	2.500	2.500	2.500	2.500	12.831	4.604	12.831	13.354
	18.617.538	18.849.235	18.755.844	18.445.923	18.044.446	16.011.933	17.683.593	15.862.206
Total do passivo	24.186.983	24.268.559	24.000.808	23.745.167	24.209.232	21.768.887	23.502.117	21.630.603
Total do capital próprio e do passivo	60.332.154	58.074.910	55.429.085	53.663.312	56.425.355	50.347.070	53.151.822	49.685.867

Trimestral (2026)

RUBRICAS	2026			
	mar/26	jun/26	set/26	dez/26
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	34.958.276	36.622.324	39.347.480	38.478.000
Ativos intangíveis	684.764	673.851	662.938	652.025
Participações financeiras - outros métodos	147.500	147.500	147.500	147.500
Outros ativos financeiros	107.437	107.437	107.437	107.437
Ativo por impostos diferidos	266.878	253.115	239.351	225.587
	36.164.855	37.804.227	40.504.706	39.610.549
Ativo corrente				
Inventários	98.142	100.821	97.354	112.247
Clientes	2.831.793	2.962.322	3.092.851	2.739.011
Estado e outros entes públicos	661	661	0	82.507
Outros créditos a receber	9.815.902	9.895.352	9.790.426	9.465.028
Diferimentos	204.346	204.346	204.346	204.346
Caixa e depósitos bancários	3.053.041	2.936.194	5.698.624	3.215.398
	16.003.884	16.099.695	18.883.601	15.818.536
Total do activo	52.168.739	53.903.922	59.388.307	55.429.085
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital subscrito	9.028.400	9.028.400	9.028.400	9.028.400
Reservas legais	1.805.680	1.805.680	1.805.680	1.805.680
Resultados transitados	10.157.215	10.157.215	10.157.215	10.157.215
Outras variações no capital próprio	9.172.736	9.265.745	9.795.544	9.394.327
Resultado líquido no período	-1.335.965	-1.418.977	1.241.928	1.042.655
	28.828.066	28.838.064	32.028.768	31.428.278
Total do capital próprio	28.828.066	28.838.064	32.028.768	31.428.278
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	1.496.596	1.496.596	1.496.596	1.496.596
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.242.811	1.180.311	1.117.811	1.115.311
Outras contas a pagar	2.410.211	2.323.085	2.235.959	2.633.056
	5.149.619	4.999.993	4.850.367	5.244.964
Passivo corrente				
Fornecedores	1.089.948	1.142.454	1.179.788	1.075.846
Estado e outros entes públicos	2.669.062	2.416.744	2.131.262	3.054.840
Outras dívidas a pagar	14.429.545	16.504.167	19.195.622	14.622.658
Diferimentos	2.500	2.500	2.500	2.500
	18.191.054	20.065.866	22.509.172	18.755.844
Total do passivo	23.340.673	25.065.858	27.359.539	24.000.808
Total do capital próprio e do passivo	52.168.739	53.903.922	59.388.307	55.429.085

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Anual (2023-2028)

R
MP
AM

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS							
	Previsão 2028	Previsão 2027	Orçamento 2026	Projeção 2025	Revisão Orçamento 2025 (aguarda aprovação)	Orçamento 2025 Aprovado	Execução 2024	Execução 2023
Vendas e serviços prestados	33.189.254	32.434.016	31.704.305	30.058.400	29.675.548	29.275.548	29.043.305	29.932.240
Subsídios à exploração	338.199	326.762	315.713	242.279	294.665	294.665	15.668	132.451
Variação nos inventários da produção	0	0	0	0	0	0	-1.132	181
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-320.007	-316.839	-313.702	-309.660	-403.132	-403.132	-399.338	-418.274
Fornecimentos e serviços externos	-11.483.447	-11.369.750	-11.257.178	-10.716.571	-10.467.947	-10.246.919	-9.936.162	-10.142.188
Gastos com o pessoal	-16.741.036	-16.014.285	-15.570.411	-14.781.452	-14.889.752	-15.455.982	-14.243.379	-14.205.139
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0	0	0	-1.938	0	0	-3.041	-6.444
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-100.000	-100.000	-100.000	72.047	-80.000	-80.000	633.269	-574.903
Provisões (aumentos / reduções)	0	0	0	0	0	0	-58.202	21.188
Outros rendimentos	3.290.884	3.037.849	2.964.056	2.922.981	2.583.908	2.583.908	3.335.587	2.544.898
Outros gastos	-1.763.224	-1.709.940	-1.657.308	-1.677.937	-1.512.681	-1.512.681	-1.758.312	-1.736.455
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6.410.622	6.287.814	6.085.475	5.808.151	5.200.609	4.455.406	6.628.263	5.547.556
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-4.939.750	-4.870.951	-4.763.547	-4.682.205	-4.318.326	-4.318.326	-4.955.711	-4.481.652
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.470.872	1.416.863	1.321.928	1.125.946	882.283	137.080	1.672.552	1.065.904
Juros e rendimentos similares obtidos	24.638	23.805	23.000	20.598	21.200	21.200	26.872	11.275
Juros e gastos similares suportados	-22.664	-22.440	-22.218	-11.977	-48.100	-48.100	-46.019	-13.076
Resultado antes de impostos	1.472.845	1.418.228	1.322.710	1.134.567	855.383	110.180	1.653.405	1.064.102
Imposto sobre o rendimento do período	-303.475	-294.142	-280.055	-242.598	-192.923	-91.254	-388.675	-228.155
Resultado líquido do período	1.169.371	1.124.086	1.042.655	891.969	662.460	18.927	1.264.730	835.947

Trimestral (2026)

RENDIMENTOS E GASTOS	2026			
	mar/26	jun/26	set/26	dez/26
Vendas e serviços prestados	6.478.678	14.214.933	24.042.113	31.704.305
Subsídios à exploração	78.928	157.856	236.784	315.713
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-69.456	-143.538	-233.192	-313.702
Fornecimentos e serviços externos	-2.814.294	-5.628.589	-8.442.883	-11.257.178
Gastos com o pessoal	-4.059.744	-8.119.488	-11.510.666	-15.570.411
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-25.000	-50.000	-75.000	-100.000
Provisões (aumentos / reduções)	0	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	733.053	1.466.107	2.199.160	2.964.056
Outros gastos e perdas	-414.327	-828.654	-1.242.981	-1.657.308
Resultado ant.dep., gastos de financiamento e impostos	-92.163	1.068.627	4.973.334	6.085.475
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.176.484	-2.352.968	-3.529.451	-4.763.547
Resultado operacional (ant. gastos de financiamento e impostos)	-1.268.647	-1.284.341	1.443.883	1.321.928
Juros e rendimentos similares obtidos	5.750	11.500	17.250	23.000
Juros e gastos similares suportados	-3.054	-6.109	-9.163	-22.218
Resultado antes de impostos	-1.265.951	-1.278.949	1.451.969	1.322.710
Imposto sobre o rendimento do período	-70.014	-140.027	-210.041	-280.055
Resultado líquido do período	-1.335.965	-1.418.977	1.241.928	1.042.655

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anual (2023-2028)

R
MD
AM

RUBRICAS	PERÍODOS							
	Previsão 2028	Previsão 2027	Orçamento 2026	Projeção 2025	Revisão Orçamento 2025 (Aguarda aprovação)	Orçamento 2025 Aprovado	Execução 2024	Execução 2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto								
Recebimentos de clientes	39.132.853	38.345.192	37.579.001	37.292.393	35.953.138	35.351.888	37.425.161	36.311.231
Pagamentos a fornecedores	-16.137.175	-15.997.991	-15.860.186	-16.602.539	-14.999.628	-14.754.746	-16.288.158	-14.486.005
Pagamentos ao pessoal	-16.910.577	-16.184.326	-15.534.684	-14.907.769	-14.964.941	-15.592.419	-14.272.064	-14.264.757
Caixa gerada pelas operações	6.085.101	6.162.875	6.184.131	5.782.086	5.988.571	5.004.722	6.864.939	7.560.468
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-363.435	-305.052	-268.968	-538.480	-439.157	-97.066	476.415	-956.010
Outros recebimentos/pagamentos	-1.385.479	-1.343.650	-1.302.085	195.274	-1.171.971	-1.171.971	-860.812	-1.823.471
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	4.336.187	4.514.174	4.613.077	5.438.880	4.377.443	3.735.685	6.480.542	4.780.987
Fluxos de caixa das atividades de investimento								
Pagamentos respeitantes a:								
Ativos fixos tangíveis	-6.715.404	-8.305.805	-8.025.963	-6.543.346	-8.506.168	-5.499.954	-5.365.503	-11.404.300
Activos intangíveis	-398.000	-398.000	-415.000	-440.298	-590.000	-590.000	-100.540	-17.129
Recebimentos provenientes de:								
Subsídios ao investimento	3.324.095	3.227.160	2.183.946	514.524	3.937.092	2.562.092	2.614.357	4.285.834
Juros e rendimentos similares	24.638	23.805	23.000	2.390	12.200	200	107	4.957
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-3.764.671	-5.452.840	-6.234.017	-6.466.730	-5.146.876	-3.527.662	-2.851.578	-7.130.638
Fluxos de caixa das atividades de financiamento								
Recebimentos provenientes de:								
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0	0	0	0
Pagamentos respeitantes a:								
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros e gastos similares	-22.664	-22.440	-22.218	-13.687	-48.100	-48.100	-45.478	-12.253
Dividendos							-208.987	-736.508
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-22.664	-22.440	-22.218	-13.687	-48.100	-48.100	-254.465	-748.761
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	548.852	-961.106	-1.643.157	-1.041.536	-817.533	159.923	3.374.499	-3.098.412
Efeito das diferenças de câmbio								
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.254.292	3.215.398	4.858.555	5.900.091	5.900.091	1.990.855	2.525.592	5.624.005
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.803.144	2.254.292	3.215.398	4.858.555	5.082.558	2.150.778	5.900.091	2.525.592

Trimestral (2026)

RUBRICAS	2026			
	mar/26	jun/26	set/26	dez/26
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes	7.563.233	16.518.711	27.627.045	37.579.001
Pagamentos a fornecedores	-3.974.051	-7.951.284	-11.936.337	-15.860.186
Pagamentos ao pessoal	-4.112.726	-7.807.497	-11.123.093	-15.534.684
Caixa gerada pelas operações	-523.544	759.931	4.567.615	6.184.131
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	0	-152.984	-268.968
Outros recebimentos/pagamentos	-325.521	-651.043	-976.564	-1.302.085
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-849.065	108.888	3.438.066	4.613.077
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	-1.460.131	-2.825.737	-4.125.080	-8.025.963
Activos intangíveis	-45.000	-150.000	-250.000	-415.000
Recebimentos provenientes de:				
Subsidios ao investimento	545.987	939.097	1.768.996	2.183.946
Juros e rendimentos similares	5.750	11.500	17.250	23.000
Dividendos				
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-953.395	-2.025.140	-2.588.834	-6.234.017
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	0	0	0	0
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	0	0	0	0
Juros e gastos similares	-3.054	-6.109	-9.163	-22.218
Dividendos				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-3.054	-6.109	-9.163	-22.218
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-1.805.514	-1.922.361	840.069	-1.643.157
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.858.555	4.858.555	4.858.555	4.858.555
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.053.041	2.936.194	5.698.624	3.215.398

Mapas de Investimento Plurianual 2026-2028

R
A
M

PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2026-2028

PROJETOS ESPECÍFICOS	Situação (Realiz. Material)	Investimento Total (Euros)	Investimento Elegível (Euros)	Execução Financeira acumulada até 2024	PAO 2025	Realização Física e Financeira a 31/07/2025	Projeção 2025	Realização Previsional 2026	Realização Previsional 2027	Realização Previsional 2028	Realização Previsional 2029 e SEQUITES	Concluído	Financiamento	Taxa de Participação do Financiamento (%)	Valor da Participação do Financiamento (€)	Valor suportado pela Douspesca (€)
DIREÇÃO DE PORTOS E LOTAS DO NORTE E MATOSINHOS		18.644.802	16.960.619	2.632.610	1.343.334	72.007	516.587	1.822.000	1.247.500	1.734.850	10.702.363				10.964.717	7.680.085
Portos de Pesca Norte e Matosinhos - Melhoria Condições Segurança de Pessoas e Bens - Embarque, Desembarque e Atracação.	Concluído	-	0	11.087	0	0	0	0	0	0	0	2024	NF	0%	0	0
Portos de Pesca Norte e Matosinhos - Planos Diretores e Obras para reforço da Segurança Portuária	Iniciado	300.000	0	188.998	10.000	21.387	21.387	5.000	5.000	5.000	74.615	2029 e SEQUITES	NF	0%	0	300.000
Postos do Norte e Matosinhos - Infraestruturas, Edifícios e Equipamentos .	Iniciado	120.000	0	0	25.000	0	40.000	5.000	10.000	5.000	60.000	2029 e SEQUITES	NF	0%	0	120.000
Vila Praia de Âncora - Modernização do Porto e Mercado de 2ª Venda.	Iniciado	60.000	0	10.525	7.500	0	7.500	1.000	7.500	7.500	25.975	2029 e SEQUITES	NF	0%	0	60.000
Viana do Castelo - Pavimentação e reabilitação da rede viária da zona alecta à área do Porto.	Concluído	414.907	414.607	314.785	25.000	0	25.000	0	0	0	75.122	2025	MAR 2020	75%	310.955	103.952
Viana do Castelo - Requalificação dos sistemas de saneamento e de controlo e segurança do Porto de Pesca	Não iniciado	310.000	310.000	0	5.000	0	5.000	5.000	30.000	30.000	240.000	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	217.000	93.000
Viana do Castelo - Requalificação do equipamento flutuante do Porto de Pesca	Não iniciado	60.000	60.000	0	0	0	0	0	60.000	0	0	2026	MAR 2030 / OUTRO	70%	42.000	18.000
Esposende e Apúlia - Porto de Pesca, Lota, Mercado 2ª venda e Posto - Reabilitação cais e dragagem acessória, Melhoria condições higio-sanitárias.	Iniciado	650.000	300.000	376.956	50.000	0	5.000	5.000	5.000	5.000	253.044	2029 e SEQUITES	MAR 2020 / MAR 2030/OUTRO	70%	210.000	440.000
Esposende - Requalificação do equipamento flutuante do Porto de Pesca	Não iniciado	150.000	150.000	0	0	0	0	0	150.000	0	0	2026	MAR 2030 / OUTRO	70%	105.000	45.000
Póvoa do Varzim - Pavimentação dos arruamentos e Remodelação geral da Rede de esgotos e de Saneamento do Porto de Pesca.	Concluído	316.330	227.652	316.330	0	0	0	0	0	0	0	2024	MAR 2020 / MAR 2030/OUTRO	75%	170.739	145.591
Póvoa do Varzim - Requalificação do Edifício da Lota - Fasell	Não iniciado	700.000	0	2.414	0	0	0	0	0	0	697.586	2029 e SEQUITES	NF	0%	0	700.000
Póvoa do Varzim - Execução de Rampa varadouro	Iniciado	200.000	200.000	7.650	15.000	0	15.000	150.000	20.000	7.350	0	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	140.000	60.000
Póvoa do Varzim - Portaria e sistema de controlo de acessos	Iniciado	60.000	60.000	0	40.000	0	20.000	40.000	0	0	0	2026	MAR 2030 / OUTRO	70%	42.000	18.000
Póvoa do Varzim - Melhoria ambiental - Pavimentação dos arruamentos e Remodelação geral da Rede de Saneamento, Pluviais e parque de resíduos do Porto de Pesca. (FASE II)	Iniciado	950.000	800.000	0	50.000	0	25.000	600.000	50.000	125.000	150.000	2029 e SEQUITES	MAR 2030/OUTRO	70%	560.000	390.000



PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2026-2028

PROJETOS ESPECÍFICOS	Situação (Realiz. Material)	Investimento Total (Euros)	Investimento Elegível (Euros)	Execução Financeira acumulada até 2024	PAO 2025	Realização Física e Financeira a 31/07/2025	Projeção 2025	Realização Previsional 2026	Realização Previsional 2027	Realização Previsional 2028	Realização Previsional 2029 e SEGUINTES	Conclusão	Financiamento	Taxa de Participação do Financiamento (%)	Valor da Participação do Financiamento (€)	Valor suportado pela Docaspasca (€)
Vila do Conde - Intervenção de proteção e reabilitação do sistema costeiro na marginal atlântica de Vila do Conde – troço Praia do Mestre e Praia da Olinda Norte.	Concluído	336.985	416.990	336.985	0	0	0	0	0	0	0	2024	POSEUR	50%	208.495	128.490
Vila do Conde - Estaleiros de Azurara: Beneficiação da Infraestrutura e Sistema de Varagem de Embarcações.	Concluído	586.580	371.370	536.580	50.000	2.751	50.000	0	0	0	0	2025	MAR 2020	75%	278.528	308.052
Vila do Conde - Estaleiros de Azurara: Requalificação Ambiental e de Segurança	Iniciado	750.000	750.000	96.218	50.000	0	10.000	10.000	100.000	200.000	333.782	2029 e SEGUINTES	NF	0%	0	750.000
Matosinhos - Reordenamento do Porto de Pesca e Modernização da Lota e Armazéns de Comerciantes	Iniciado	500.000	500.000	194.567	1.000	1.680	1.680	0	0	0	303.753	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	350.000	150.000
Matosinhos - Novo Mercado de 2ª Venda.	Iniciado	5.800.000	5.800.000	239.513	50.000	0	20.000	1.000	50.000	50.000	5.439.487	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	4.060.000	1.740.000
Matosinhos - Matosinhos: Reabilitação das Escadadas e Defensas da ponte-cais 2	Iniciado	600.000	600.000	0	374.834	0	0	450.000	150.000	0	0	2028	MAR 2030 / OUTRO	70%	420.000	180.000
Matosinhos - Corredor para empilhadores	Iniciado	80.000	0	0	80.000	46.190	80.000	0	0	0	0	2025	NF	0%	0	80.000
Matosinhos - Modernização da Lota e Relocalização dos Armazéns de Comerciantes (grandes dimensões)	Iniciado	5.000.000	5.000.000	0	300.000	0	1.000	200.000	500.000	1.300.000	2.999.000	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	3.500.000	1.500.000
Matosinhos - Reabilitação cais flutuantes pequena pesca (Fase I e Fase II)	Iniciado	500.000	500.000	0	60.000	0	40.000	350.000	110.000	0	0	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	350.000	150.000
Matosinhos - Melhoria Segurança Alimentar Mercado de 2ª Venda.	Iniciado	200.000	500.000	0	150.000	0	150.000	0	0	0	50.000	2026	NF	0%	0	200.000





PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2026-2028

PROJETOS ESPECÍFICOS	Situação (Realiz. Material)	Investimento Total (Euros)	Investimento Elegível (Euros)	Execução Financeira assumida até 2024	PAO 2025	Realização Física e Financeira a 31/07/2025	Projeção 2025	Realização Previsional 2026	Realização Previsional 2027	Realização Previsional 2028 e SEGUINTES	Conclusão	Financiamento	Taxa de Participação do Financiamento (%)	Valor da Participação do Financiamento (€)	Valor suportado pela Dorspesca (€)
DIREÇÃO DE PORTOS E LOTAS DO CENTRO NORTE		9.581.976	4.109.595	2.688.263	244.001	102.578	523.699	549.637	579.252	605.000				2.876.717	6.705.259
Portos de Pesca Centro Norte - Melhoria Condições Segurança de Pessoas e Bens - Embarque, Desembarque e Atracação.	Concluído	231.976	0	231.976	0	14.637	0	14.637	0	0	2025	NF	0%	0	231.976
Portos de Pesca Centro Norte - Planos Diretores e Obras para reforço da Segurança Portuária	Iniciado	300.000	0	0	25.000	0	25.000	5.000	25.000	50.000	2029 e SEGUINTES	NF	0%	0	300.000
Postos do Centro Norte - Construção, Reabilitação e Apequchamento para Melhoria das Condições Higi-sanitárias.	Iniciado	100.000	100.000	15.768	5.000	0	5.000	5.000	5.000	5.000	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	70.000	30.000
Aveiro - Armazéns de Comerciantes - Reabilitação/recuperação dos pavimentos exteriores, redes de águas e esgotos exteriores, alvenarias, portões, palas, cobertura dos edifícios, caleiras e sistema de drenagem dos Armazéns.	Iniciado	250.000	0	83.597	5.000	0	5.000	5.000	5.000	5.000	2029 e SEGUINTES	NF	0%	0	250.000
Aveiro - Alteração Parcial do Edifício da Lota (Bivalves).	Iniciado	650.000	599.495	13.748	110.000	70.243	407.000	50.000	79.252	100.000	2028	MAR 2030 / OUTRO	70%	419.647	230.354
Aveiro - Reabilitação e Apequchamento da Ponte-Cais 2 e conservação de fundos das zonas dos cais de descarga, de abastecimento e de estacionamento de embarcações.	Iniciado	1.500.000	0	524.432	0	1.998	1.998	0	0	0	2029 e SEGUINTES	NF	0%	0	1.500.000
Aveiro - Reabilitação e Apequchamento da Ponte-Cais e conservação de fundos.	Não Iniciado	1.500.000	0	0	5.000	0	5.000	5.000	5.000	5.000	2029 e SEGUINTES	NF	0%	0	1.500.000
Figueira da Foz - Armazéns de Comerciantes - Reabilitação/recuperação dos pavimentos exteriores, redes de águas e esgotos exteriores, alvenarias, portões, palas, cobertura dos edifícios, caleiras e sistema de drenagem dos Armazéns.	Iniciado	1.500.000	0	315.696	10.000	15.700	15.700	5.000	50.000	50.000	2029 e SEGUINTES	NF	0%	0	1.500.000
Figueira da Foz - Repavimentação da zona do telheiro e rede de drenagem de águas residuais de lavagem e pluviais (Levantamento topográfico; Projeto e Fiscalização e Empreitada); Caleira Técnica do cais de abastecimento.	Concluído	300.000	300.000	211.226	0	0	0	0	0	0	2024	MAR 2020 / MAR 2030/OUTRO	70%	210.000	90.000
Figueira da Foz - Pavilhão Industrial de Preparação e Congelamento de produtos da pesca e aquicultura FASE I e II	Concluído	1.725.000	1.585.100	1.291.820	44.001	0	44.001	0	0	0	2025	MAR 2030 / OUTRO	70%	1.109.570	615.430
Figueira da Foz - Cais Flutuantes para pequena pesca	Não Iniciado	150.000	150.000	0	10.000	0	10.000	5.000	5.000	130.000	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	105.000	45.000
Figueira da Foz - Construção de Parque de resíduos	Não Iniciado	75.000	75.000	0	5.000	0	5.000	5.000	5.000	60.000	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	52.500	22.500
Figueira da Foz - Reabilitação das escadas e defensas dos Cais de descarga e de aprovisionamento	Não Iniciado	500.000	500.000	0	25.000	0	0	400.000	100.000	0	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO/GAL	70%	350.000	150.000
Figueira da Foz - Reabilitação estrutural dos Cais de descarga e de aprovisionamento	Não Iniciado	800.000	800.000	0	0	0	0	50.000	300.000	200.000	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	560.000	240.000

R

MA

AD

PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2026-2028

PROJETOS ESPECÍFICOS	Situação (Realiz. Material)	Investimento Total (Euros)	Investimento Elegível (Euros)	Execução Financeira acumulada até 2024	PAO 2025	Realização Física e Financeira a 31/07/2025	Projeção 2025	Realização Previsional 2026	Realização Previsional 2027	Realização Previsional 2028 e SEQUITES	Conclusão	Financiamento	Taxa de Participação do Financiamento (%)	Valor da Participação do Financiamento (€)	Valor suportado pela Docuspasca (€)
DIREÇÃO DE PORTOS E LOTAS DO CENTRO		7.981.232	5.797.231	584.268	606.205	453.678	760.771	1.237.000	1.161.000	921.000	3.376.964			3.907.562	4.073.670
Portos de Pesca Centro - Melhoria Condições Segurança de Pessoas e Bens - Embarque, Desembarque e Atracação	Iniciado	200.000	0	109.731	10.000	0	10.000	10.000	5.000	5.000	2029 e SEQUITES	NF	0%	0	200.000
Portos de Pesca Centro - Planos Diretores e Obras para reforço da Segurança Portuária	Iniciado	220.000	220.000	1.409	50.000	0	25.000	10.000	25.000	108.591	2029 e SEQUITES	NF	0%	0	220.000
Postos do Centro (Ericeira e Foz do Arelho) - Construção, Reabilitação e Apetrechamento para Melhoria das Condições Higiênicas e de Segurança	Iniciado	350.000	300.000	0	50.000	0	25.000	1.000	100.000	124.000	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTROGAL	70%	210.000	140.000
Ericeira - Cais Flutuante pequena pesca	Não iniciado	150.000	150.000	0	10.000	0	10.000	1.000	1.000	137.000	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	105.000	45.000
Nazaré - Reabilitação de Edifícios e Armazéns (Incluindo a substituição das coberturas que incorporam fibras de amianto)	Concluído	306.232	199.969	306.232	0	59.771	59.771	0	0	0	2025	MAR 2020 / MAR 2030/OUTRO	70%	139.978	166.254
Nazaré - Reabilitação das Infraestruturas do Porto de Pesca	Iniciado	120.000	0	16.500	25.000	0	5.000	5.000	5.000	63.500	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	0	120.000
Nazaré - Captação de Água Salgada e Reabilitação das redes de água doce e salgada	Concluído	150.000	47.437	43.661	5.000	0	0	0	0	106.339	2024	MAR 2030 / OUTRO	70%	33.206	116.794
Nazaré - Reabilitação estrutural do edifício da loja	Iniciado	1.900.000	1.000.000	0	155.000	46.375	65.000	700.000	800.000	200.000	2028	MAR 2030 / OUTRO	70%	700.000	1.200.000
Nazaré - Reabilitação da Rede de Esgotos. Instalação de sistema para aproveitamento de águas residuais	Não iniciado	1.000.000	1.000.000	0	50.000	0	10.000	25.000	25.000	640.000	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	700.000	300.000
Peniche - Parque Fotovoltaico	Iniciado	700.000	644.826	98.067	185.205	347.532	520.000	0	0	81.933	2026	MAR 2030 / OUTRO	70%	451.378	248.622
Peniche - Reabilitação de Infraestruturas do Porto de Pesca e ETAR de águas residuais de Lavagem	Não iniciado	700.000	700.000	0	1.000	0	1.000	5.000	5.000	684.000	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	490.000	210.000
Peniche - Pavilhão do cerco e telheiro de apoio	Não iniciado	1.500.000	1.500.000	8.668	5.000	0	5.000	5.000	10.000	1.171.332	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	1.050.000	450.000
Peniche - Cais Flutuantes para estacionamento da pequena pesca	Iniciado	450.000	0	0	25.000	0	25.000	375.000	50.000	0	2026	MAR 2030 / OUTRO	70%	0	450.000
Peniche - Parque de Resíduos	Não iniciado	35.000	35.000	0	35.000	0	0	0	35.000	0	2025	GAL / OUTRO	80%	29.000	7.000
Peniche - Reabilitação das Estacas da Marina de Peniche	Não iniciado	200.000	0	0	0	0	0	100.000	100.000	0	2026	NF	0%	0	200.000

R

M

BN

PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2026-2028

PROJETOS ESPECÍFICOS	Situação (Realiz. Material)	Investimento Total (Euros)	Investimento Elegível (Euros)	Execução Financeira acumulada até 2024	PAO 2025	Realização Física e Financeira a 31/07/2025	Projeção 2025	Realização Previsional 2026	Realização Previsional 2027	Realização Previsional 2028 e SEGUINTES	Concluído	Financiamento	Taxa de Participação do Financiamento (%)	Valor da Participação do Financiamento (€)	Valor suportado pela Docapesca (€)
DIREÇÃO DE PORTOS E LOTAS DO CENTRO SUL		8.151.879	6.949.720	2.679.127	588.760	118.050	368.272	820.000	610.000	535.000	3.148.322			4.894.804	3.083.075
Portos de Pesca Centro Sul - Melhoria Condições Segurança de Pessoas e Bens - Embarque, Desembarque e Atracação.	Iniciado	250.000	0	31.945	5.000	15.670	15.670	10.000	5.000	5.000	182.385	NF	0%	0	250.000
Portos de Pesca Centro Sul - Planos Diretores e Obras para reforço da Segurança Portuária	Não iniciado	300.000	300.000	0	50.000	0	10.000	5.000	5.000	5.000	275.000	MAR 2030 / GAL ADREPEs	80%	240.000	60.000
Postos do Centro Sul - Alcochete, Montijo, Barreiro, Trafaria, Fonte da Telha e Carrasqueira - Construção e Adaptação de Instalações para Melhoria das Condições Higiéno-sanitárias.	Não iniciado	150.000	150.000	0	5.000	0	5.000	5.000	50.000	50.000	40.000	MAR 2030 / OUTRO	70%	105.000	45.000
Reabilitação dos Postos do Sudoeste Alentejano.	Não iniciado	120.000	120.000	26.700	5.000	0	5.000	5.000	5.000	40.000	38.300	MAR 2030 / OUTRO	70%	84.000	36.000
Barreiro - Centro de bivalves	Iniciado	600.000	600.000	7.192	50.000	0	5.000	5.000	100.000	200.000	282.808	MAR 2030 / IPMA	70%	420.000	15.000
Barreiro - Cais flutuante para pequena pesca	Não iniciado	80.000	80.000	0	5.000	0	5.000	5.000	5.000	5.000	60.000	MAR 2030 / OUTRO	70%	56.000	15.000
Trafaria - Construção do Porto de Pesca	Iniciado	500.000	0	34.210	25.000	0	10.000	10.000	25.000	25.000	395.790	OUTRO / AUMENTO CAPITAL	100%	0	500.000
Sesimbra - Requalificação do espaço da antiga loja para armazéns	Não iniciado	450.000	450.000	0	5.000	0	5.000	5.000	5.000	25.000	410.000	MAR 2030 / OUTRO	70%	315.000	135.000
Sesimbra - Pavilhão de Apoio à Descarga, Trásfega e Acondicionamento de Pescado e Rede de Águas, Escolas e Electricidade e de Drenagem de Águas e Pavimentação de arruamentos circundantes. (FASE I).	Concluído	1.813.897	1.599.636	1.813.897	0	8.842	8.842	0	0	0	0	MAR 2020 / MAR2030	70%	1.119.745	694.152
Sesimbra - Câmara Frigorífica, Loja do Cerco, Armazém de caixas a área envolvente. (FASE II).	Iniciado	800.000	622.595	0	125.000	123	25.000	450.000	300.000	25.000	0	MAR 2030 / OUTRO	70%	435.616	364.184
Sesimbra - Reabilitação da Cobertura do Edifício da Loja.	Não iniciado	450.000	450.000	0	5.000	0	5.000	5.000	5.000	50.000	385.000	MAR 2030 / OUTRO	70%	315.000	135.000
Sesimbra - Requalificação de cais flutuantes para a pesca	Não iniciado	200.000	200.000	0	10.000	0	10.000	5.000	5.000	50.000	130.000	MAR 2030 / OUTRO	70%	140.000	60.000
Sesimbra - Pavilhão de Apoio à Descarga, Trásfega e Acondicionamento de Pescado e Rede de Águas, Escolas e Electricidade e de Drenagem de Águas e Pavimentação de arruamentos circundantes (FASE III).	Não iniciado	600.000	600.000	0	5.000	0	5.000	5.000	5.000	50.000	535.000	MAR 2030 / OUTRO	70%	420.000	180.000
Setúbal - Requalificação da rampa de alagem das embarcações e respectiva área de apoio.	Concluído	687.982	627.490	687.982	0	0	0	0	0	0	0	MAR 2030 / OUTRO	70%	439.243	248.739
Setúbal - Requalificação da rampa de alagem das embarcações e respectiva área de apoio - FASE II (zona submersa).	Iniciado	400.000	400.000	0	50.000	0	10.000	300.000	90.000	0	0	MAR 2030 / OUTRO	70%	280.000	120.000
Setúbal - Requalificação pontões flutuantes	Não iniciado	100.000	100.000	0	0	0	0	0	0	0	100.000	MAR 2030 / OUTRO	70%	70.000	30.000
Sines - Reabilitação Fábricas de Gelo e Silos.	Não iniciado	100.000	100.000	15.715	5.000	0	5.000	5.000	5.000	5.000	64.285	MAR 2030 / OUTRO	70%	70.000	30.000
Sines - Requalificação do Edifício da Loja, Infraestruturas e Cais Descarga.	Iniciado	550.000	550.000	61.487	238.760	93.415	238.760	0	0	0	249.753	MAR 2030 / OUTRO	70%	385.000	165.000

Handwritten signature and initials.

PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2026-2028

PROJETOS ESPECÍFICOS	Situação (Realiz. Material)	Investimento Total (Euros)	Investimento Elegível (Euros)	Execução Financeira acumulada até 2024	PAO 2025	Realização Física e Financeira a 31/07/2025	Projeção 2025	Realização Previsional 2026	Realização Previsional 2027	Realização Previsional 2028	Realização Previsional 2029 e SEGUINTES	Concluído	Financiamento	Taxa de Participação do Financiamento (%)	Valor da Participação do Financiamento (€)	Valor suportado pela Docapesca (€)
DIREÇÃO DE PORTOS E LOTAS DO ALGARVE		25.310.912	21.526.919	6.971.168	1.848.100	198.648	2.642.729	1.217.221	2.050.985	1.995.385	10.442.270				15.101.431	10.159.481
Portos de Pesca Algarve - Melhoria Condições Segurança de Pessoas e Bens - Embarque, Desembarque e Atracação.	Iniciado	600.000	0	186.099	150.000	10.975	150.000	50.000	10.000	10.000	193.901	2029 e SEGUINTES	NF	0%	0	600.000
Portos de Pesca Algarve - Planos Diretores e Obras para reforço da Segurança Portuária	Iniciado	250.000	250.000	0	10.000	0	5.000	5.000	10.000	10.000	220.000	2029 e SEGUINTES	GAL / OUTRO	70%	175.000	75.000
Algarve - Contentores grande dimensão para redes.	Iniciado	210.000	210.000	49.793	5.000	0	5.000	5.000	5.000	5.000	140.207	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	147.000	63.000
Postos do Algarve - Reabilitação e Apequenchamento para Melhoria das Condições Higiênicas, Infraestruturas e Equipamentos	Não iniciado	50.000	0	2.552	5.000	0	5.000	5.000	5.000	5.000	27.448	2029 e SEGUINTES	NF	0%	0	0
Baleiral/Sagres - Reabilitação das Pontes Cais do Porto de Pesca, incluindo redes água, eletricidade e reapetechamento.	Iniciado	2.400.000	1.588.044	1.535.731	300.000	79.562	340.000	24.269	0	0	500.000	2026	MAR 2030	70%	1.111.631	1.288.369
Baleiral/Sagres - Reabilitação do Edifício da Loja.	Iniciado	450.000	362.217	4.650	30.000	56.615	330.000	15.000	10.000	5.000	85.350	2029	MAR 2030 / OUTRO	70%	253.552	196.448
Baleiral/Sagres - Reabilitação do Cais Descarga Multíusos	Iniciado	55.000	55.000	0	55.000	0	55.000	0	0	0	0	2025	MAR 2030 / OUTRO/GAL	70%	38.500	16.500
Baleiral/Sagres - Emprellada de reabilitação da rampa varadouro	Não iniciado	200.000	200.000	0	0	0	0	0	70.000	130.000	0	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	140.000	60.000
Lagos - Cais Flutuantes de estacionamento das embarcações.	Concluído	258.497	0	258.497	0	8.846	8.846	0	0	0	0	2025	NF	0%	0	258.497
Lagos - Parque Fotovoltaico, incluindo a reabilitação da rede de esgotos.	Concluído	219.168	163.220	219.168	0	0	0	0	0	0	0	2024	MAR 2020	75%	122.415	96.753
Lagos - Reabilitação do edifício da Loja para certificação.	Iniciado	550.000	749.709	100.645	150.000	0	5.000	150.000	160.000	60.000	74.355	2029	MAR 2030 / OUTRO	70%	524.796	25.204
Lagos - Reabilitação dos Armazéns de Comerciantes.	Não iniciado	100.000	0	0	5.000	0	5.000	5.000	50.000	40.000	0	2029 e SEGUINTES	NF	0%	0	100.000
Lagos - Construção de Armazéns de Aprestos - Projeto	Iniciado	49.519	0	39.644	5.000	0	5.000	4.875	0	0	0	2026	NF	0%	0	49.519
Lagos - Reabilitação do cais de descarga	Não iniciado	800.000	800.000	0	0	0	0	0	50.000	350.000	400.000	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / GAL	70%	560.000	240.000




PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2026-2028

PROJETOS ESPECÍFICOS	Situação (Realiz. Material)	Investimento Total (Euros)	Investimento Elegível (Euros)	Execução Financeira acumulada até 2024	PAO 2025	Realização Física e Financeira a 31/07/2025	Projeção 2025	Realização Previsional 2026	Realização Previsional 2027	Realização Previsional 2028	Realização Previsional 2029 e SEQUITES	Conclusão	Financiamento	Taxa de Participação do Financiamento (%)	Valor da Participação do Financiamento (€)	Valor suportado pela Docpesca (€)
Rio Arade - Pavilhão de Apoio à Descarga, Transfega e Acondicionamento de Pescado.	Não iniciado	425.000	425.000	0	5.000	0	5.000	5.000	20.000	20.000	375.000	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	297.500	127.500
Rio Arade - Reabilitação do Cais de descarga, Pavimentação da rede viária, pedonal e ordenamento de tráfego do Porto de Pesca.	Iniciado	750.000	750.000	234.459	5.000	0	5.000	5.000	20.000	120.000	365.541	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	525.000	225.000
Rio Arade - Levantamento Topográfico, Reabilitação e Correção do sistema de esgotos FASE I.	Iniciado	1.200.000	840.134	4.400	350.000	250	790.000	150.000	255.600	0	0	2027	MAR 2030 / OUTRO	70%	588.094	611.906
Rio Arade - Reabilitação/Modernização dos Serviços Administrativos, Substituição de Coberturas (fibrocimento).	Não iniciado	300.000	300.000	0	5.000	0	5.000	5.000	10.000	10.000	270.000	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	210.000	90.000
Rio Arade - Reabilitação dos Edifícios dos Armazéns.	Iniciado	250.000	250.000	49.902	5.000	0	5.000	5.000	10.000	10.000	170.098	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	175.000	75.000
Rio Arade- Levantamento Topográfico, Reabilitação e Correção do sistema de esgotos FASE II.	Iniciado	300.000	300.000	0	5.000	0	5.000	5.000	200.000	90.000	0	2028	MAR 2030 / OUTRO	70%	210.000	90.000
Albufeira - Beneficiação das infraestruturas e Equipamentos de descarga de pescado (GRUA)	Iniciado	90.000	90.000	0	50.000	0	5.000	85.000	0	0	0	2026	MAR 2030 / OUTRO	70%	63.000	27.000
Albufeira - Beneficiação das infraestruturas e Equipamentos de descarga do Porto de Pesca de Albufeira: Fase 2 - Cais de descarga de Pescaço	Iniciado	780.000	780.000	59.950	5.000	7.703	7.703	5.000	340.000	340.000	27.347	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	546.000	234.000
Quarteira - Novo cais 6, com extensão de 60 m,Para Cargas e descargas e acostagem de embarcações de pesca com maior porte.	Iniciado	1.900.000	1.900.000	61.889	5.000	0	5.000	5.000	100.000	200.000	1.528.111	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	1.330.000	570.000
Quarteira - Reabilitação Total do Edifício da Loja.	Concluído	668.035	622.812	668.035	0	0	0	0	0	0	0	2024	MAR 2020	75%	467.109	200.926
Quarteira - Reabilitação dos sistemas de Captação, Bombagem e distribuição da Água Salgada; Sistema de tanques de Água; Rede de Água Doce e de Incêndios.	Concluído	425.000	425.000	301.386	20.000	34.163	20.000	0	0	0	103.614	2025	MAR 2030 / OUTRO	70%	297.500	127.500
Faro - Reabilitação e ampliação do cais flutuante da pesca e dragagem do Porto de Recreio - zona da pesca e posto combustível.	Concluído	517.670	102.230	517.670	0	0	0	0	0	0	0	2024	MAR 2020	75%	76.673	440.998
Culatra - Reabilitação do quebra-mar flutuante, construção passadiço e outras infraestruturas.	Iniciado	280.000	280.000	99.332	5.000	0	5.000	5.000	5.000	5.000	160.668	2029 e SEQUITES	GAL SOTAVENTO	50%	140.000	140.000
Culatra - Reabilitação das estacas-prancha do porto de pesca	Não iniciado	1.000.000	1.000.000	0	5.000	0	5.000	5.000	50.000	50.000	890.000	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	700.000	300.000
Olhão - Levantamento topográfico, projeto de Captações de água salgada, Central de Bombagem e tratamento, rede de águas, de incêndio, saneamento, iluminação pública e instalações elétricas e vídeo-vigilância do Porto de Pesca.	Concluído	600.000	600.000	100.820	0	0	0	0	0	0	499.180	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	420.000	180.000
Olhão - Reabilitação do Cais de abastecimento de combustíveis (estrutura, caldeira técnica e defensas).	Não iniciado	325.000	325.000	4.789	5.000	0	5.000	5.000	35.385	35.385	239.441	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	227.500	97.500




PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2026-2028

PROJETOS ESPECÍFICOS	Situação (Realiz. Material)	Investimento Total (Euros)	Investimento Elegível (Euros)	Execução Financeira acumulada até 2024	PAO 2025	Realização Física e Financeira a 31/07/2025	Projeção 2025	Realização Previsional 2026	Realização Previsional 2027	Realização Previsional 2028 e SEQUITES	Concluído	Financiamento	Taxa de Participação do Financiamento (%)	Valor da Participação do Financiamento (€)	Valor suportado pela Docapesca (€)	
Ohhão - Requalificação do Edifício da Lota - Pavimento e Calçadas.	Concluído	323.557	149.752	323.557	0	0	0	0	0	0	2024	MAR 2020	75%	112.314	211.243	
Ohhão - Câmara Frigorífica para a Lota.	Concluído	110.049	80.000	110.049	0	0	0	0	0	0	2024	MAR 2020	75%	60.000	50.049	
Ohhão - Reabilitação do Telheiro e Fotovoltaicos.	Concluído	240.383	175.905	240.383	0	0	0	0	0	0	2024	MAR 2020	75%	131.928	108.455	
Ohhão - Empreitada de construção das redes de infraestruturas no Loteamento Nascente do Porto de Pesca de Ohhão	Iniciado	260.000	230.900	123	220.900	0	250.000	9.877	0	0	2027	MAR 2030 / GAL	70%	161.630	98.370	
Ohhão - Reabilitação Estrutural das Pontes Cais do Porto de Pesca de Ohhão	Iniciado	750.000	750.000	0	200.000	0	20.000	400.000	330.000	0	2028	MAR 2030 / OUTRO	70%	525.000	225.000	
Ohhão - Empreitada de coberturas dos armazéns de comerciantes e serviços administrativos da Lota de Ohhão	Não iniciado	200.000	200.000	0	0	0	0	0	60.000	140.000	0	2028	MAR 2030 / OUTRO	70%	140.000	60.000
Fuzeta - Reabilitação do muro de contenção marginal do portinho de pesca	Iniciado	90.000	90.000	10.620	78.200	0	1.180	78.200	0	0	2026	MAR 2030 / GAL	70%	63.000	27.000	
Santa Luzia - Reabilitação da ponte cais e cais flutuante	Não iniciado	1.400.000	1.400.000	0	0	0	0	0	0	1.400.000	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / GAL	70%	980.000	420.000	
Tavira -Reabilitação da Lota e Ordenamento com cais flutuantes de descarga e de estacionamento, incluindo os trabalhos de dragagem necessários, para atingir a cota de -2,00 m ZH.	Iniciado	1.300.000	998.462	861.996	5.000	0	5.000	5.000	5.000	418.004	2029 e SEQUITES	MAR 2030	70%	698.923	601.077	
Quatro Águas - Relocalização da Lota de Tavira, Cadeia de Frio e Arranjos Exteriores.	Iniciado	975.000	830.700	29.842	70.000	253	200.000	120.000	170.000	355.158	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	581.490	393.510	
Guadiana - Substituição/Beneficiação geral das estruturas flutuantes de Mesquita, Odeleite e Pomarão, Alcoutim, Guerreiros do Rio, Laranjeiras, Castro Marim e Mértola.	Iniciado	250.000	250.000	119.640	5.000	0	5.000	10.000	10.000	95.360	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	175.000	75.000	
V. R. Sto. António - Melhoria das condições de segurança alimentar do edifício da Lota e cobertura	Iniciado	525.000	525.000	7.971	75.000	281	370.000	0	0	147.029	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	367.500	157.500	
V. R. Sto. António - Reabilitação das Infraestruturas do Porto de Pesca - Redes, Segurança e Acessibilidades	Não iniciado	1.500.000	1.500.000	33.540	5.000	0	5.000	5.000	5.000	1.446.460	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	1.050.000	450.000	
V. R. Sto. António - Reabilitação Enrocamento Marginal Cais MT e TF.	Iniciado	734.034	477.835	734.034	0	0	0	0	0	0	2024	INTERREG/ATL AZUL E CMVRSA	75%	358.376	375.658	
V. R. Sto. António - Reabilitação do Cais de Descarga	Não iniciado	500.000	500.000	0	5.000	0	5.000	30.000	5.000	310.000	2029 e SEQUITES	MAR 2030 / OUTRO	70%	350.000	150.000	
V. R. Sto. António - Revestimento das fachadas dos armazéns de comerciantes	Não iniciado	150.000	0	0	0	0	0	10.000	50.000	90.000	2028	MAR 2030 / OUTRO	70%	0	150.000	

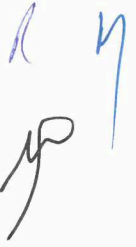



PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL 2026-2028

PROJETOS ESPECÍFICOS	Situação (Realiz. Material)	Investimento Total (Euros)	Investimento Elegível (Euros)	Execução Financeira acumulada até 2024	PAO 2025	Realização Física e Financeira a 31/07/2025	Projeção 2025	Realização Previsional 2026	Realização Previsional 2027	Realização Previsional 2028 e SEGUINTES	Conclusão	Financiamento	Taxa de Participação do Financiamento (%)	Valor da Participação do Financiamento (€)	Valor suportado pela Docipasca (€)
OUTROS PROJECTOS ESPECÍFICOS		6.931.697	6.092.522	929.946	354.036	56.236	609.986	243.000	313.000	4.572.764				4.019.766	2.911.931
Requalificação das lotas para Certificação.	Iniciado	350.000	350.000	262.526	18.536	0	18.536	0	0	68.938	2029 e SEGUINTES	NF	0%	0	350.000
Adaptação de Portos para abastecimento elétrico a embarcações (pequena pesca)	Não iniciado	100.000	100.000	0	1.000	0	1.000	1.000	1.000	96.000	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	70.000	30.000
Parques de Resíduos nos Portos de pesca	Não iniciado	100.000	100.000	0	0	0	0	0	0	100.000	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	70.000	30.000
Lota 4.0 - Piloto novo sistema, WI FI, sistema de identificação e pesagem pescado (SIP2) - Fases 1 e 2	Iniciado	1.400.000	1.400.000	175.860	107.500	0	300.000	80.000	80.000	684.140	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	980.000	420.000
Modernização Administrativa e Desmaterialização Procedimentos.	Iniciado	200.000	0	56.046	10.000	0	10.000	10.000	10.000	103.954	2029 e SEGUINTES	Estrat Modern Estado	0%	0	200.000
Sistema Informação Geográfica - Gestão Dominial e Infraestruturas.	Iniciado	1.000.000	1.000.000	20.381	100.000	6.786	100.000	80.000	80.000	639.619	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	700.000	300.000
Sistema Optimizado Operações e Automação de Lotas	Iniciado	1.000.000	1.000.000	39.179	5.000	0	65.000	5.000	5.000	880.821	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	700.000	300.000
Porto Urbano Inteligente (Algarve - Barlavento e Sotavento)	Não iniciado	1.100.000	1.100.000	0	50.000	0	5.000	5.000	50.000	990.000	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	770.000	330.000
Reabilitação Sistemas Transporte e Manuseamento Cargas.	Iniciado	200.000	0	139.081	1.000	49.450	49.450	1.000	1.000	8.469	2029 e SEGUINTES	NF	0%	0	200.000
Redes de Incêndios nos Portos de Pesca.	Iniciado	420.000	0	114	1.000	0	1.000	1.000	1.000	415.886	2029 e SEGUINTES	NF	0%	0	420.000
Plataforma Observatório de Preços	Não iniciado	100.000	100.000	0	25.000	0	25.000	25.000	50.000	0	2027	MAR 2030 / OUTRO	70%	70.000	30.000
Plataforma Estatística	Iniciado	175.000	175.000	8.300	25.000	0	25.000	25.000	25.000	66.700	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	122.500	52.500
Estratégia Nacional e Internacional para a Promoção do Pescado Português	Iniciado	536.697	517.522	228.460	0	0	0	0	0	308.237	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	362.266	174.431
Hub Aquacultura	Não iniciado	250.000	250.000	0	10.000	0	10.000	10.000	10.000	210.000	2029 e SEGUINTES	MAR 2030 / OUTRO	70%	175.000	75.000
TOTAL DE INVESTIMENTOS ESPECÍFICOS		76.602.498	61.436.607	16.485.381	4.985.436	1.001.197	5.422.024	5.888.858	5.981.737	36.893.445				41.764.996	34.613.502
Novas Fábricas de Gelo	Iniciado	3.000.000	3.000.000	0	3.500.000	0	20.000	1.400.000	1.580.000	0	2026	MAR 2030	70%	2.100.000	900.000
TOTAL DE INVESTIMENTOS		3.000.000	3.000.000	0	3.500.000	0	20.000	1.400.000	1.580.000	0				2.100.000	900.000
INVESTIMENTO CORRENTE (Valores Anuais)		0	0	0	1.200.000	530.157	1.200.000	1.200.000	1.200.000	0					
TOTAL DO PLANO DE INVESTIMENTOS 2026-2028		79.602.498	64.436.607	16.485.381	9.685.436	1.531.355	6.642.024	8.488.858	8.741.737	36.893.445				45.964.996	36.413.502

MR
AR

Evidência de que o Plano de Investimentos mereceu a aprovação da Tutela Setorial



De: Salvador Malheiro <salvador.malheiro@magrim.gov.pt>

Enviada: 17 de setembro de 2025 23:08

Para: Afonso Oliveira <afonso.oliveira@docapesca.pt>

Cc: Inês Durães <ines.duraes@magrim.gov.pt>; Isabel Esteves <isabel.esteves@docapesca.pt>; Marcia Passos <marcia.passos@docapesca.pt>

Assunto: Fw: Plano de Investimentos 2026-2028

ATENÇÃO: Este email foi originado de fora da DOCAPESCA. Não clique em links ou abra anexos, a menos que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.

Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração da Docapesca,
Caro Dr. Afonso Oliveira,

Aprovo o Plano de Investimentos de 2026-2028 da Docapesca Portos e Lotas, S.A., salientando que, relativamente às fábricas de gelo, onde se lê "PRR" deverá ler-se "MAR2030".

Melhores cumprimentos.

salvador malheiro

Enviado a partir do Outlook para iOS

De: Afonso Oliveira <afonso.oliveira@docapesca.pt>

Enviada: 17 de setembro de 2025 11:14

Para: Inês Durães <ines.duraes@magrim.gov.pt>

Cc: Isabel Esteves <isabel.esteves@docapesca.pt>; Marcia Passos <marcia.passos@docapesca.pt>

Assunto: Plano de Investimentos 2026-2028

Bom dia

Dr.^a Inês Durães

Chefe do Gabinete do Secretário de Estado das Pescas e do Mar,

Com referência ao assunto identificado em epígrafe, vimos remeter em anexo o plano de investimentos de 2026-2028 da Docapesca Portos e Lotas, S.A., solicitando a sua aprovação por parte do Senhor Secretário de Estado das Pescas e do Mar.

Com os melhores cumprimentos,

Afonso Oliveira

Presidente do Conselho de Administração

Docapesca Portos e Lotas S.A.

Tel: (+351) 21 39362250

E-mail: afonso.oliveira@docapesca.pt

Av. Brasília ES 7 - Pedrouços

1400-038 Lisboa

www.docapesca.pt | www.expofishportugal.com